

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

FELIPE NISHIMORI VALENTIM

**FORMAÇÃO ESPORTIVA NO FUTEBOL:
PRESSUPOSTO DE ASCENSÃO SOCIAL
OU PERSPECTIVA DE FRACASSO?**

**Campinas
2021**

FELIPE NISHIMORI VALENTIM

**FORMAÇÃO ESPORTIVA NO FUTEBOL:
PRESSUPOSTO DE ASCENSÃO SOCIAL
OU PERSPECTIVA DE FRACASSO?**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Graduação da
Faculdade de Educação Física
da Universidade Estadual de
Campinas para obtenção do
título de Bacharel em Educação
Física

Orientador: Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner

Campinas – SP

2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à minha família pelo apoio e carinho que me deram durante toda a minha trajetória. Principalmente à minha mãe Miriam, que sempre batalhou para ajudar seus filhos.

Ao meu padrasto Carlos, que sempre me aconselhou e instruiu para a minha formação pessoal e acadêmica.

A toda a minha família, que me deu apoio e suporte para completar a nova jornada na FEF.

Às pessoas incríveis que conheci da Unicamp, em especial aos meus amigos e colegas da turma 017 que ampliaram minhas experiências pessoais para a vida.

Aos meus amigos com quem convivi e compartilhei milhares de experiências nos mais de 10 anos na República Rapina.

Aos docentes que compartilharam comigo seus conhecimentos, aos quais dedicaram anos para a aquisição.

Ao professor e orientador Cesinha, que me deu a oportunidade na jornada acadêmica da Iniciação Científica e me acompanhou nesta Monografia.

Agradeço, novamente, meu padrasto Carlos e meu amigo Daniel que me aconselharam e auxiliaram no desenvolvimento deste trabalho.

Também não poderia me esquecer da minha turma e dos professores do IG-Unicamp, que ajudaram a moldar quem eu sou hoje.

A todos que fizeram parte de toda a minha trajetória, dentro e fora da Universidade.

Muito obrigado.

*Em memória do meu avô Jaime Valentim -
incentivador do meu interesse pelo futebol e dos meus
estudos. Torcedor do Botafogo e frequentador assíduo
dos jogos do São José EC. Além de amante do bom e
velho futebol.*

RESUMO

O presente estudo busca retratar o cenário do processo de formação no futebol, do qual crianças e jovens projetam as suas vidas na concorrida carreira. Coletando dados da realidade ao longo da trajetória esportiva dos futebolistas, através da revisão sistemática dos estudos acerca do esporte. Na análise dos dados, espera-se obter subsídios visando elaborar novas proposições sobre a formação esportiva profissional, objetivando futuras formas de intervenção neste (per)curso. Dado o sabido “funil” do esporte de alto rendimento, nem todos terão sucesso na empreitada; torna-se, pois, forçoso identificar e se aprofundar nos fatores influentes sobre o avanço/permanência na carreira e quais intervenções necessárias para uma constante evolução do processo. Seguindo o Manual de Produção Científica (Koller et al. 2014); esta ferramenta será aplicada à base de dados do sistema integrado da Unicamp, EBSCO Information Services, com acesso à Coleção Unicamp e ao Portal de Periódicos Capes, bases abertas como a Plataforma Scielo. Ao final foram selecionados os 17 artigos dos quais revelaram o atual panorama das temáticas pesquisadas. Os resultados apontaram para um interesse nas temáticas de dupla carreira, com levantamento de dados quantitativos sobre tudo do estado do Rio de Janeiro e capital. Além disso os estudos se focam prioritariamente em investigar as motivações das famílias na escolha de carreira futebolística. Os estudos ainda são incipientes acerca das relações do futebol, escola, e os mercados de trabalhos formais e futebolístico. A pluralidade de interações entre temas e áreas da ciência podem encaminhar muitas perspectivas distintas para o assunto. Termos como Indústria de formação futebolística ou a própria Dupla Carreira podem auxiliar em fixar possíveis perspectivas.

ABSTRACT

This study aims to portray the football training process scenario. Whose children and young people project their lives in this competitive career. It collects reality data along the soccer player's sporting trajectory, through a systematic review of the sport. In the data analysis, it is expected to obtain subsidies to elaborate new propositions about professional sport formation, having in view future forms of intervention in this course. Considered the well-known "funnel" of high-performance sport, not everyone will be successful in the endeavor; it is, therefore, necessary to identify and deepen in the influential factors about the advancement/permanence in the career and which interventions are necessary for a constant evolution of the process. Following the Scientific Production Manual (Koller et al. 2014) will be applied to the database of Unicamp's integrated system, EBSCO Information Services, with access to the Unicamp Collection and the Capes Journal Portal, open databases such as the Scielo Platform. In the end, 17 surveys were selected revealing the current panorama about the themes. The findings pointed to an interest in the themes of dual careers, mainly with quantitative data surveys in the Rio de Janeiro State. In addition, studies focus primarily on investigating the motivations of families in choosing a football career. Studies are still incipient about the relationships between football, school, formal, and football labor markets. The plurality of interactions between themes and areas of science can lead to many different perspectives on the subject. Terms such as "football training industry" or "dual career" itself can help to establish possible perspectives on the Brazilian scene.

ÍNDICE DE IMAGENS

Figura 1 – Etapas da Revisão Sistemática.....	14
Figura 2 – Variáveis consideradas para o cenário de busca.....	15
Figura 3 – Critérios para os descritores	16
Figura 4 – Etapas para Seleção dos Artigos	16
Figura 5 – Avaliação e Registro dos Estudos para Fichamento.....	17
Figura 6 – Fluxograma da seleção dos estudos.....	18
Figura 7 – Representação esquemática da indústria de formação	29
Figura 8 – Comparação de tempo dedicado o futebol e escola	38
Gráfico 1 – Número de publicações por ano dos estudos.....	22
Gráfico 2 – Publicações por localidade das universidades	22
Gráfico 3 – Concentração de temáticas, número de temáticas por tema.....	23
Gráfico 4 – Frequência de autores nas publicações	23
Gráfico 5 – Situação escolar dos atletas por grupo de renda familiar	37
Gráfico 6 – Distribuição do turno escolar por categoria.....	40
Tabela 1 – Descritores da busca.....	15
Tabela 3 – Estudos encontrados na busca inicial e fases de seleção.....	20
Tabela 4 – Amostra, Localidade e Categoria dos estudos	24
Tabela 5 – Distribuição da faixa salarial dos atletas.....	32
Tabela 6 – Exportação dos jogadores brasileiros no período de 2003 a 2009.	33
Tabela 7 – Média salarial por “status” de clube e categorias	43

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
JUSTIFICATIVA	11
OBJETIVOS	12
METODOLOGIA.....	13
RESULTADOS	22
ANALISES.....	26
DISCUSSÃO	28
CONCLUSÃO.....	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49
APÊNDICE	53

INTRODUÇÃO

Estudos sobre formação de crianças e jovens no futebol e os mecanismos de ascensão social crescem no campo da pesquisa científica e nos programas de Pós-graduação. Em Pimentel¹ (1997) encontramos intrigantes questionamentos. O autor levanta questões acerca de como se comporta a formação esportiva do futebol no Brasil, esporte disparadamente com o maior número de adeptos e de praticantes. Mesmo se pesando a elevadíssima concorrência, existe a possibilidade de uma “ascensão social” através da modalidade mais representativa do país – possibilidade esta que se efetiva pela permanência do indivíduo no meio esportivo, seja pela profissionalização como atleta, como parte da equipe técnica ou mesmo como dirigente. A continuidade na carreira como atleta profissional é sem dúvida sonho de muitos, levados pelo senso comum de que tal carreira lhe renderá projeção pessoal e elevado ganho pecuniário, trazendo distinção no meio social (CRUZ, 2011).

No que concerne à questão da mobilidade social, Pimentel (1997) chama a atenção para a possibilidade da “dupla experiência do fracasso”, que consiste em consequências negativas tanto esportivas quanto sociais dos atletas que seguem na carreira do futebol. Atenta ainda que, para revelar esse cenário, é importante o redimensionamento dos valores na prática esportiva que compõe o quadro da sociedade brasileira, devendo passar por uma conscientização dos papéis dos profissionais da área para a devida evolução da trajetória esportiva.

Ciente de que o conceito de formação esportiva é amplo e envolve diversas competências, estudos apontam para a existência de inúmeros fatores multidimensionais que influenciam no referido processo (BENELI, 2018). No presente trabalho, a formação será abordada como um ‘caminho para a profissionalização’, na perspectiva de uma ‘ascensão social’ – esta sendo caracterizada como uma “mobilidade social vertical”, passagem de um

¹ Carlos Alberto Pimentel é bacharel em Educação Física (1997) e mestre em Biologia Funcional e Molecular pela Universidade Estadual de Campinas (2004), e atualmente atua na formação esportiva nas categorias de base do Ituano Futebol Clube.

indivíduo ou de um grupo de um estrato ou classe social para outra mais elevada, sendo o canal de mobilidade sendo por meio da profissão, que pode ainda ser observada em duas amplitudes temporais: intrageracional ou intergeracional² (CAVALLI,1998).

O atleta assim tem a possibilidade de vir a ser o arrimo de família, e compor gerações através do futebol profissional. De qualquer maneira, é sabido que “o funil para esta ascensão é extremamente concorrido: apenas uma parcela mínima irá prosperar na empreitada, enquanto que a grande maioria experimentará o fracasso”³ Muitas crianças e jovens projetam as suas vidas na concorrida carreira futebolística, procurando desde cedo entrar no caminho necessário para o almejado mundo do esporte profissional. O universo envolvido tem suas características próprias, pautada pela alta demanda e pouca oferta: muitos ficam pelo caminho, e apenas uma parcela mínima consegue atingir seus objetivos.

Deve-se observar esse contexto a fim de identificar questões que auxiliem no avanço da carreira, e na sequência problematizar sobre as motivações, a iniciação na carreira, o caminho que está sendo posto para trilha-lo, o planejamento adequado e as intervenções necessárias para uma constante evolução do processo.

Considerando-se os três elementos envolvidos no cenário – o jovem sonhador, o jogador bem-sucedido (ou não), e a trilha da profissionalização que se interpõe entre os dois momentos, vários pontos de reflexão podem ser considerados. Para a criança: existem dados estatísticos relativos aos parâmetros socioeconômicos sobre locais de moradia, renda familiar ou nível de instrução dos pais? O interesse pelo futebol é um fator positivo ou negativo? Afasta-a das drogas e da criminalidade – e também da educação formal? Uma

² Mobilidade intrageracional ocorre quando dentro do ciclo de um mesmo individuo comparação no início de carreira com o final. Mobilidade intergeracional caracterizada pela confronta da do status profissional do pai numa mesma fase da vida. (Cavalli, A. Mobilidade social. In ___ Bobbio, Norberto, Matteucci, Nicola, pasquino, Gianfranco. 1998)

³ Citação verbal de Carlos Alberto Pimentel no curso Categoria de Base: a Importância da Formação Integral do Jogador de Futebol. Brasil Futebol Expo 2019, 4 a 8 de setembro, São Paulo.

vez atleta: quais os clubes-destino, a renda média, e o tempo de sobrevivência nesta condição? Qual a porcentagem de fracassos – e as suas consequências na vida pessoal e familiar? E o meio do caminho: quais os mecanismos de acesso – escolinhas públicas, privadas, clubes, ‘peneiras’? Quais as expectativas do garoto e da família com o próprio esporte?

A proposta não é partir de um pressuposto ou gerar novas hipóteses, pois tais formulações não poderiam ser provadas neste trabalho. O centro da discussão é retratar o cenário da formação através dos referenciais que abordam a temática, do momento da escolha de carreira e no seu desenvolvimento.

JUSTIFICATIVA

O presente estudo pretende contextualizar o cenário da formação esportiva e profissionalização no futebol como continuidade do projeto de Iniciação Científica do autor, auxiliando tanto na familiarização com os processos científicos quanto para a introdução na temática.

A escolha da revisão sistemática foi baseada na vantagem quanto ao universo amplo e a facilidade para o acesso a fontes. O intuito do projeto foi adentrar no tema de mobilidade social pelo futebol, um tema amplo e com diversas perspectivas. A fim de elucidar sobre a área e os estudos já contemplados, foi optado pelo estudo de revisão sistemática como o ponto de partida para uma visão abrangente e que possa proporcionar espaços para novas interpretações acrescentando novas perspectivas para estudos futuros.

OBJETIVOS

Através da revisão sistemática, caracterizar o cenário teórico dos estudos sobre formação esportiva no futebol especificamente voltado para os temas: da ascensão social ou do fracasso esportivo, e gerar subsídios teóricos para discussão dos principais termos abordados na literatura sobre a perspectiva que compõe os temas de mobilidade social no futebol.

METODOLOGIA

Se tratando de uma revisão sistemática Atallah e Castro (1997) apontam algumas vantagens do método: metodologia científica que previne a duplicação de esforços, rapidamente atualizável, aumenta a precisão dos resultados, define novos ensaios, economiza recursos em pesquisa, auxilia nas decisões.

O estudo, de caráter qualitativo-quantitativo (abordagem integrativa), será desenvolvido seguindo a metodologia da revisão sistemática, técnica esta que permite segundo Mulrow (1994):

- integrar as informações de um conjunto de estudos científicos, grandes quantidades de dados podem ser compiladas;
- identificar e interpretar as categorias representativas de uma realidade;
- acompanhar a evolução dos estudos acadêmicos ao longo de um período, para determinar temas que revelem necessidade de evidências, auxiliando na orientação em investigações futuras.

No desenvolvimento do projeto foi utilizado o protocolo do Manual de Produção Científica desenvolvido por Koller, Couto e Hohendorff (2014), capítulo 2 por Costa & Zoltowski com critérios preestabelecidos referente as etapas da revisão, representado na Figura 1, esta ferramenta estabelece 8 (etapas) etapas para guiar a realização da revisão sistemática:

1. Delimitação da questão a ser pesquisada;
2. Escolha das fontes de dados;
3. Eleição das palavras-chave para a busca;
4. Busca e armazenamento dos resultados;
5. Seleção de artigos pelo resumo, de acordo com critérios de inclusão e exclusão;
6. Extração dos dados dos artigos selecionados;
7. Avaliação dos artigos;
8. Síntese e interpretação dos dados

Figura 1 – Etapas da Revisão Sistemática



Elaborado com base em (Koller, Couto e Hohendorff, 2014)

Busca e Armazenamento dos Resultados

Base de Dados

A pesquisa será construída por meio do sistema integrado de buscas da Unicamp, que possui assinatura institucional do EBSCO Information Services, permitindo acesso a toda Coleção Unicamp incluindo conteúdos privados, por meio de assinatura, bem como ao Portal de Periódicos Capes.

Recorte

Objetivando ampliar o alcance do estudo tanto de ponto de vista temporal quanto temático, a busca será efetuada sem uma definição de período, incluindo artigos acadêmicos, dissertações e teses – nas áreas da Educação Física e afins (Ciências do Esporte, Fisioterapia, Psicologia, Sociologia, Pedagogia e Jornalismo Esportivo). Serão considerados apenas os trabalhos publicados em português e que sejam relacionados ao meio esportivo do futebol direcionado a carreira de jogadores.

Descritores

As principais expressões-de-busca a serem consideradas são: “futebol”, “formação esportiva”, “formação futebol”, “mobilidade social esporte”, “futebol sociedade”, “mobilidade no futebol”, “mobilidade no esporte”, “trajetória esportiva” e “ascensão social futebol”. Os operadores lógicos AND, OR e NOT serão utilizados na busca para combinar os descritores.

Quanto aos termos de inclusão, a definição das palavras chaves e o uso dos operadores booleanos foram ajustados os critérios partindo do cenário

inicial (Figura 2) contendo as variáveis: Esporte, Profissão e Período da carreira.

Figura 2 – Variáveis consideradas para o cenário de busca

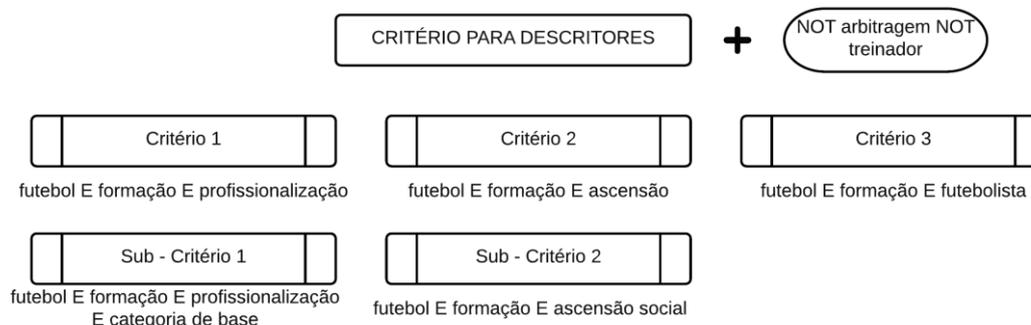


As variáveis da Tabela 1 possibilitam uma análise prévia. Existindo a possibilidade de indicar novos eixos de variáveis que beneficiem o entendimento do cenário.

Tabela 1 – Descritores da busca

Critérios para Descritores
Futebol E Formação E Profissionalização NÃO Futsal NÃO Arbitragem NÃO Treinador
Futebol E Formação E Profissionalização E Categoria de Base NÃO Futsal NÃO Arbitragem NÃO Treinador
Futebol E Formação E Ascensão NÃO Futsal NÃO Arbitragem NÃO Treinador
Futebol E Formação E Ascensão Social NÃO Futsal NÃO Arbitragem NÃO Treinador
Futebol E Formação E Futebolista NÃO Futsal NÃO Arbitragem NÃO Treinador

Figura 3 – Critérios para os descritores



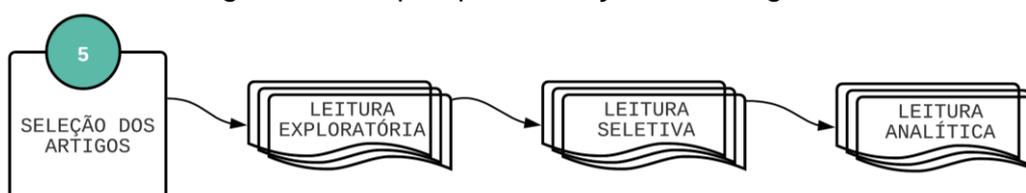
Os operadores booleanos foram propostos para delimitarem números adequados (conveniente) de estudos. (Fig. 3).

As buscas foram feitas em diferentes datas e constantemente atualizadas (até o início das etapas de leituras para filtragem) para a mais recente (1º de março de 2021). Auxiliando no controle para se evitar duplicatas os resultados de busca foram devidamente fichados no software Excel 2016 (apêndices), adiantando-se ao cronograma inicial proposto na apresentação do projeto.

Seleção dos Artigos

A análise do material para seleção será feita seguindo os procedimentos indicados em **Como delinear uma pesquisa bibliográfica?** (4ª. edição, São Paulo: Editora Atlas, 2002), de autoria de Antônio Carlos Gil. (Fig. 4)

Figura 4 – Etapas para Seleção dos Artigos



Elaborado com base em (Gil, 2002)

Leitura Exploratória

Uma primeira etapa será a exploratória, que tem como objetivo a verificação das obras consultadas para o interesse da pesquisa por meio de um exame global (e.g. introdução/prefácio, sumário).

Leitura Seletiva

Após a leitura exploratória, a análise seletiva determinará o material que de fato seja pertinente à pesquisa tendo em mente os objetivos pré-estabelecidos, evitando-se assim uma leitura de textos que não contribuam para a discussão do problema proposto.

Leitura Analítica

Feitas as filtrações, através das duas etapas anteriores, os estudos selecionados serão submetidos a uma leitura analítica: nesta fase os artigos serão ordenados e as informações registradas para futuras categorizações. Ainda que se proceda de uma maneira bastante seletiva e crítica, esse estágio deve ser desenvolvido com a necessária objetividade, imparcialidade e respeito, devendo ser evitada qualquer tentativa de julgá-los em função das ideias.

Extração dos Dados

Realizada esta leitura detalhada, os trabalhos serão fichados em formato de tabela, abrangendo a identificação, o ordenamento de seus conteúdos (temática, abordagem), e os comentários.

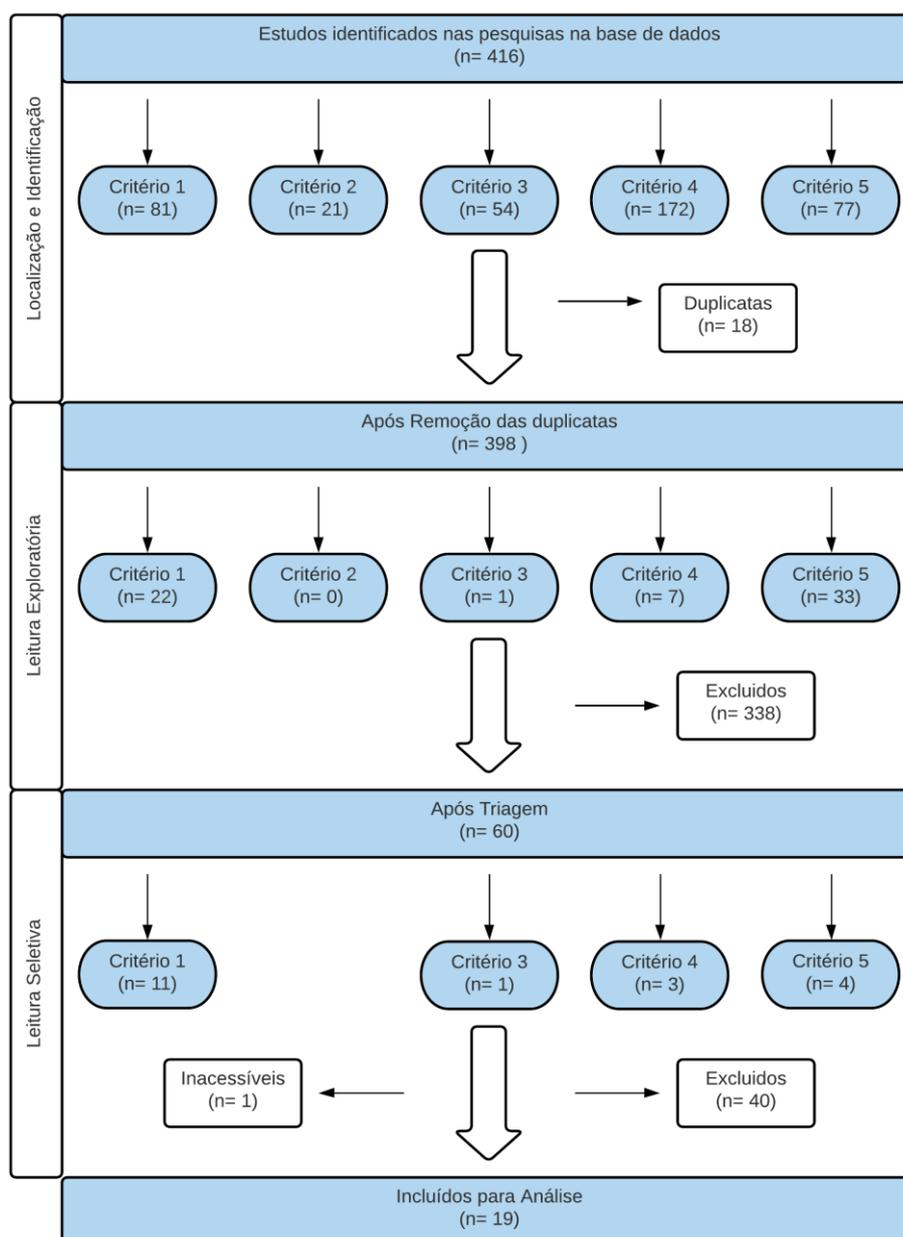
Figura 5 – Avaliação e Registro dos Estudos para Fichamento



Análise e Apresentação dos dados

O fichamento será ao final tabelado e, quando adequado, transpostas para representações gráficas de acordo com o tipo de trabalho, o tema de pesquisa, as discussões levantadas as temáticas quantitativas, qualitativas, e, em consequência, as conclusões. Os estudos serão avaliados conforme a figura 5

Figura 6 – Fluxograma da seleção dos estudos



Na Figura 6, as etapas de seleção dos estudos estão descritas pelo fluxograma.

Os resultados foram ordenados de acordo com os critérios definidos para a aplicação dos operadores booleanos (Fig. 3). Foram contabilizados os resultados para cada critério, respectivamente 81, 21, 54, 172 e 77 encontrados, totalizando 416 estudos. (Apêndices 1,2,3,4,5)

Após aplicar as regras de inclusão e retirada as duplicatas foram filtrados para cada critério respectivamente 22, 0, 1, 7 e 33 estudos, (Apêndices 6,7,8,9) após a integração final de todos os critérios totalizando o número de 60. (Apêndice 10).

Na etapa de Leitura Seletiva a leitura dos resumos e metodologia dos sessenta estudos foram utilizadas para filtragem, sendo excluídos os que não tinham pertinência ao escopo da revisão, não se relacionavam explicitamente com o tema de formação e profissionalização. Concomitante a atualização da etapa na planilha de fichamento, estabelecendo-se em 17 estudos. Apresentados conforme a Tabela 2 e Apêndice 11.

Tabela 2 – Estudos encontrados na busca inicial e fases de seleção

	Selecionados	Ano	Autores	Estado
1	Jornada Escolar Versus Tempo De Treinamento: A Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola Básica	2016	Melo et al.	ES
2	Jovens Esportistas: Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola / Young Sportsmen: Professionalization In Soccer And Formation In School	2011	Rocha et al.	RJ
3	Entre A Formação Na Escola E A Formação Como Atleta De Futebol Profissional: Prioridades E Influências	2013	Bossle & Lima	RS
4	Perfil Educacional De Atletas Em Formação No Futebol No Estado Do Rio De Janeiro / Educational Profile Of Young Soccer Players In The State Of Rio De Janeiro	2014	Melo et al.	ES
5	Jogadores De Futebol No Brasil: Mercado, Formação De Atletas E Escola	2011	Soares et al.	RJ
6	Educação Formal E Carreira Profissional: Estórias De Ex-Jogadores De Futebol Em Pernambuco.	2018	Pedroza Junior	PE
7	Da Infância Pobre Aos Campos: A Ascensão Social De Jogadores De Futebol Profissional.	2016	Teixeira	RJ
8	A Mercadorização Do Futebol E Seus Impactos Na Infância Pobre.	2011	Da Silva	SP
9	O Trabalho Infantil E Os Direitos Trabalhistas Do Jogador De Futebol Menor De Idade.	2013	Tuleski & Shimano	PR
10	Sacrifícios, Sonhos, Indústria Cultural: Retratos Da Educação Do Corpo No Esporte Escolar	2007	Torri et al.	SC
11	O Índice De Desenvolvimento Humano E A Data De Nascimento Podem Condicionar A Ascensão De Jogadores De Futebol Ao Alto Nível De Rendimento?	2013	Costa et al.	MG
12	Processo De Internacionalização Do Futebol Brasileiro Via Exportação De Atletas Profissionais [Recurso Eletrônico]	2020	Mazuqueli	SP

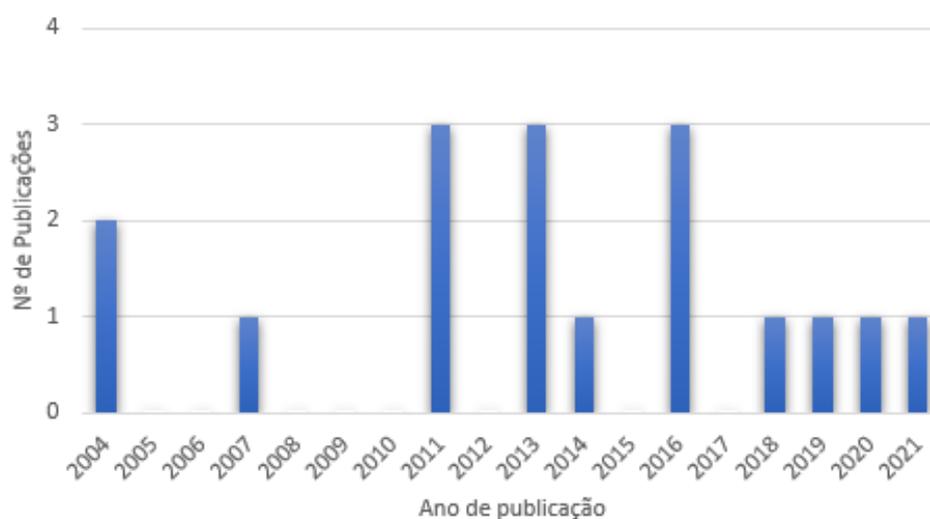
13	<u>O Futebol Da Sociedade Brasileira : Analise De Um Time Da Seria A-3 Do Campeonato Paulista De 2004</u>	2004	Gumiero	SP
14	<u>Impacto Do Tamanho Corporal, Da Idade Relativa E Do Índice De Desenvolvimento Humano Sobre A Participação De Futebolistas Brasileiros Na Liga Dos Campeões Da Uefa.</u>	2021	Mendes et al.	PR
15	<u>O Futebol E Os Futebolistas Do Futuro : Analise Do Currículo Presente Na Formação De Futebolistas De Alto Rendimento A Partir De Um Estudo De Caso</u>	2019	Thiengo	SP
16	<u>Do Dom À Profissão: Formação De Futebolistas No Brasil E Na França</u>	2004	Damo	RS
17	<u>Caracterização Do Perfil De Jovens Jogadores De Futebol: Uma Análise Das Habilidades Técnicas E Variáveis Antropométricas</u>	2016	Gonzalves et al.	SP

RESULTADOS

Características dos artigos para a análise

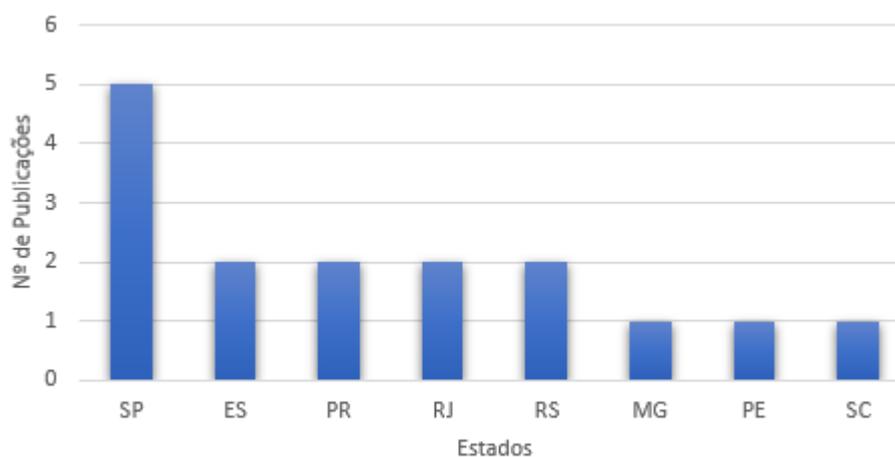
- Autores
- Local
- Ano
- Local das Amostra
- Variáveis temáticas analisadas

Gráfico 1 – Número de publicações por ano dos estudos



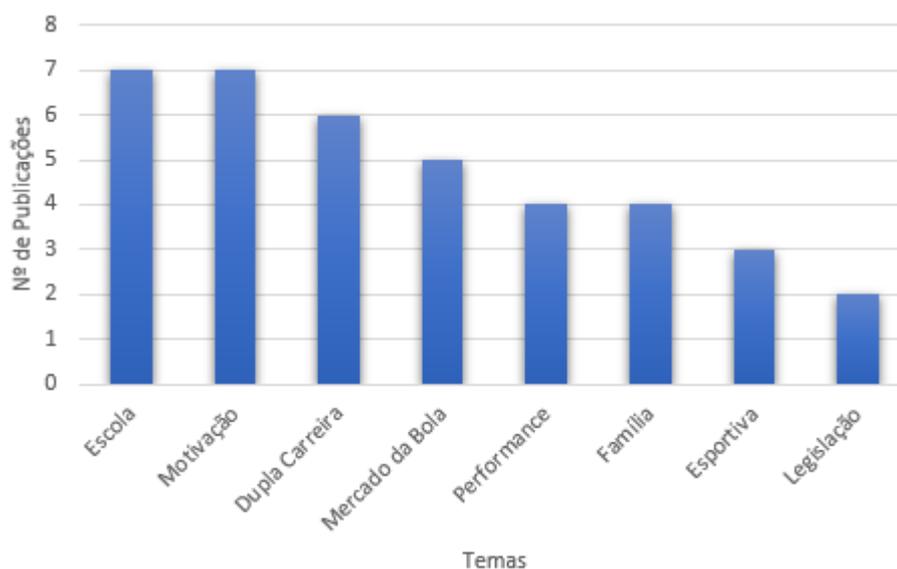
O Gráfico 1 representa as publicações durante o período, iniciando nos anos de 2004 até 2021.

Gráfico 2 – Publicações por localidade das universidades



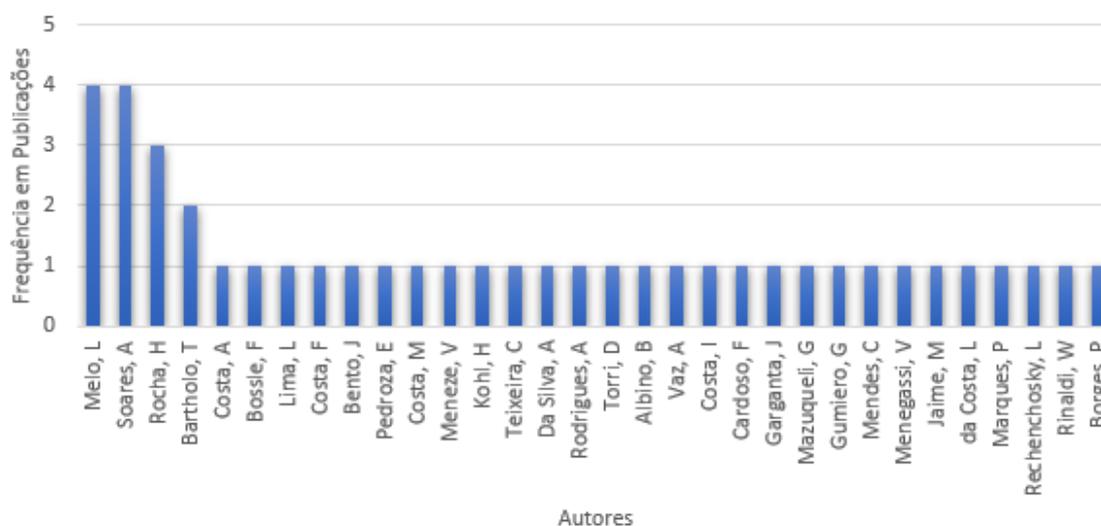
A localidade das universidades responsáveis pelos estudos foi quantificada conforme o Gráfico 2.

Gráfico 3 – Concentração de temáticas, número de temáticas por tema



Os estudos foram agrupados em temáticas abordadas, mais de uma temática podendo ser atribuída aos artigos e trabalhos como mostra o Gráfico 3.

Gráfico 4 – Frequência de autores nas publicações



O Gráfico 4 - mostra a frequência com que os autores apareceram no período.

Tabela 3 – Amostra, Localidade e Categoria dos estudos

Autores	Ano	Estado	Amostra	Localidade	Categoria
Melo et al.	2016	ES	228 Atletas	Rio de Janeiro	Juniões
Rocha et al.	2011	RJ	12 Atletas	Rio de Janeiro	3 Infantil 6 Juvenil 3 Junior
Bossle & Lima	2013	RS	8 Atletas	Porto Alegre	3 Infantil 5 Juvenil
Melo et al.	2014	ES	417 Atletas	Rio de Janeiro	76 Mirim 113 Infantil 119 Juvenil 109 Junior
Soares et al.	2011	RJ			
Pedroza Junior	2018	PE	11 Ex-Atletas	Recife	ex-jogadores
Teixeira	2016	RJ			
Da Silva	2011	SP	7 Crianças		Pré-Mirim e Inferiores

Tuleski & Shimano	2013	PR			
Torri et al.	2007	SC	Crianças	Florianópolis	Mirim e Infantil
Costa et al.	2013	MG	643 jogadores	Campeonato brasileiro Série A	Profissional
Mazuqueli	2020	SP			
Gumiero	2004	SP	25 jogadores	Campeonato Paulista Série A-3	Profissional
Mendes et al.	2021	PR	309 jogadores	Ligas Europeias	Profissional
Thiengo	2019	SP			
Damo	2004	RS			
Gonçalves et al.	2016	SP	151 atletas	São Paulo	37 Pré-Mirim e Inferiores 40 Mirim 35 Infantil 42 Juvenil

ANALISES

Na compilação e análise dos dados brutos, pode-se notar que alguns autores produziram mais estudos acerca da cena da formação no futebol. Autores como Melo, Soares e Rocha concentraram seus estudos no início da década de 2010. Utilizando como tema norteador a “Escola”, abordando questões quanto à jornada escolar e relacionando-a diretamente com a conciliação da jornada esportiva.

A concorrência entre essas jornadas traz à tona a temática de “Dupla Carreira”. Foram considerados apenas os estudos que tratavam exclusivamente dessa vertente os que apresentavam dados ou informações pertinentes ao tema, mas os que não citavam ou relacionavam-se abertamente com a questão não foram agrupados nessa categoria.

Outros temas recorrentes foram quanto às “motivações” para a carreira futebolística. Majoritariamente de cunho sociológico, os estudos caracterizavam historicamente a inserção e construção do esporte futebol na cultura do país, além de outros que por meio de entrevistas investigavam diretamente com os jogadores e familiares.

Em “mercado do futebol” foram muitos os levantamentos acerca de salários, vagas, mercados entre outros.

O tema “família” engloba desde dados socioeconômicos, como de escolaridade e o planejamento familiar, mostrando informações pertinentes quanto ao perfil familiar dos jovens atletas.

Em “esportivo e performance” foram agrupados os que tratam da jornada esportiva, como a sua carga horária, as horas dedicadas ou em performance diretamente, relacionando com dados relativos ao perfil dos jogadores. Estudos voltados as mais altas hierarquias do futebol profissional, com variáveis amplas, de antropometria a IDH de suas cidades natal.

De forma minoritária, mas não menos importante a legislação sustenta os estudos que trouxeram visões quanto as leis que regem e impactam diretamente na formação dos jovens atletas.

As amostras também foram mais robustas nos estudos daqueles autores, compondo as amostras principalmente em torno da cidade do Rio de

Janeiro, apesar de maioria dos estudos serem de São Paulo, os estudos observacionais se concentraram no Rio de Janeiro capital e em outras capitais como Porto Alegre. A maioria dos estudos publicados estarem concentrados estado de São Paulo, provavelmente está relacionado a escolha da base de dados (Unicamp), sendo contemplados trabalhos de conclusão de curso dos diversos institutos e faculdades que a base integrada abrange.

DISCUSSÃO

Partindo das temáticas categorizadas e analisando de forma mais pormenorizada, foi escolhido tratar dos temas: Família, Rotinas, Mercado, Perfil de Atletas e Legislação.

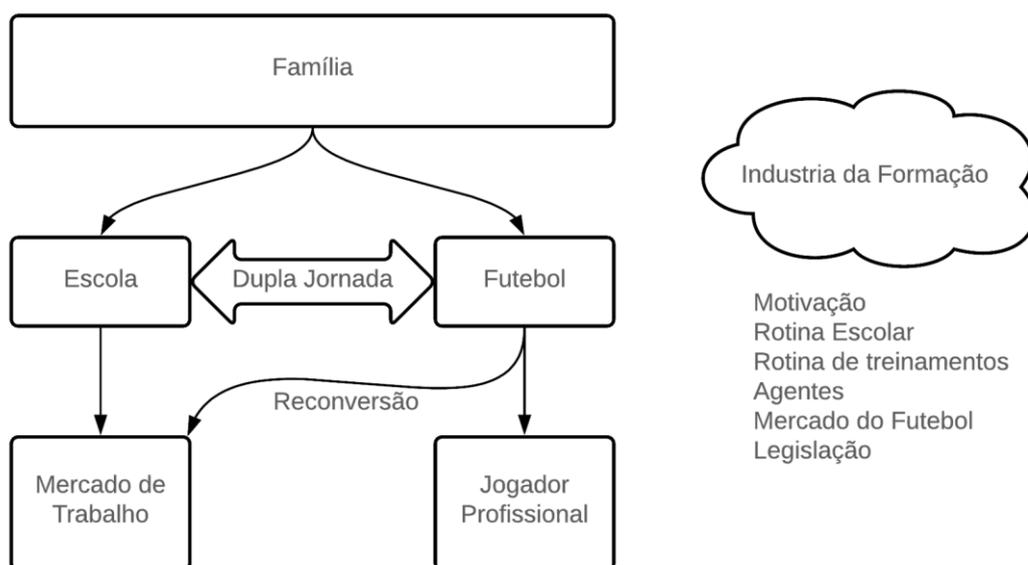
Dentre as ponderações e investigações da literatura existentes e analisadas neste estudo, foi possível se chegar a informações relevantes e mais detalhadas quanto ao cenário inicial:

- Referente à família, ponderando as motivações e como a estruturação familiar influenciou ao longo do período;
- Nas rotinas escolares e de treino, informações quanto a como foi feita a conciliação, se alguma se sobressai em relação a outra, e quanto essa prevalência se apresenta de forma quantitativa;
- Sobre os clubes e como suas ações impactam diretamente na relação com a rotina escolar, ou, de maneira mais sucinta, como os agentes podem “agregar” nessa relação família-escola-futebol;
- Dados referentes ao contexto do mercado do jogador profissional, servindo como ponto de partida para que se possa compreender esse retrato: número de profissionais, salário médio, quantidade de vagas, relações específicas quanto a IDH do município, renda média familiar, deixando de forma mais clara a realidade dos profissionais desse mercado almejado por várias crianças e famílias;
- Paralelamente a essas relações, as legislações e políticas públicas que moldam as possibilidades, e os rumos em que o cenário se desenvolve.

A partir desses pontos levantados da revisão foi possível caracterizar o cenário da profissionalização/formação do jogador em discussão conforme a Figura 7. Partindo do polo familiar, passando por uma dupla jornada (educação formal e esportiva) e então seguindo para a continuidade, seja no mercado de trabalho ou com a profissionalização como jogador – este segundo cenário compondo uma ‘indústria da formação profissional’ termo citado em “Jogadores

de Futebol no Brasil: Mercado, Formação de Atletas e Escola” (Soares et al. 2011) – Soares não descreve o cenário como apresentado, apenas insere o termo, que pode muito bem ser esquematizado com os levantamentos dessa revisão, para tentar esclarecer e deixar mais claras as relações que envolvem a “indústria” bem como as discussões acerca dos 19 estudos.

Figura 7 – Representação esquemática da indústria de formação



Inicialmente será retratada e discutida a caracterização do cenário geral, objetivo do estudo de revisão, contextualizando o mercado futebolístico e a sua indústria de formação.

Mercado do Futebol e o contexto da profissão

Stigger (1999) e Bracht (2000) apud Bossle e Lima (2013) entendem o futebol como um esporte de rendimento. Dentro desse contexto, os meninos advindos das camadas populares se encontram e sofrem diferentes influências e forças que os induzem a escolher entre um e/ou outro caminho, futebol ou escola. Nesse âmbito acontecem as mais variadas histórias, minoritariamente jovens que conseguem atingir o sucesso na carreira de atletas de futebol; a grande maioria, mesmo com todo esforço e mobilização, acabam apenas vivendo de um sonho.

De acordo com Damo (2005), de cada 3 crianças, na faixa de 11 e 13 anos de escolas públicas, 1 deseja ser jogador de futebol, e Soares et al. (2011) relata que o mercado para jogadores no Brasil está estimado entre 10 a 15 mil postos de trabalho, com imprecisões, com boa parte dos empregos sendo sazonais ou bastante precários.

A seleção para o ingresso nas categorias de base começa antes mesmo dos 12 anos analisa Damo (2007 apud Melo, 2016). Um dos processos de seleção as “peneiras” mostram como a procura é muito maior do que a oferta de oportunidades a esses jovens. As estimativas indicam que menos de 1% dos candidatos pretendentes a uma vaga no “mercado da bola” conseguem alcançar seus objetivos (Toledo, 2002 apud Melo et al., 2016)

Na peneira do Clube de Regatas Flamengo apenas dois jovens foram selecionados entre os 1.000 candidatos, de todo o Brasil (Olheiros Virtuais, 2009 Apud Melo et al., 2016)

Apesar do acesso às equipes de base dos clubes não se darem apenas pelas “peneiras”, existem outras possibilidades de ingresso por meio de observadores, dos clubes não, que saem em busca de potenciais atletas em torneios de escolas, regionais e nos clubes periféricos. (MELO et al, 2016)

No Estado do Rio de Janeiro, Rocha et al. (2011) cita o exemplo do Projeto Sendas de Futebol em que aproximadamente 10 mil adolescentes buscam uma vaga nas equipes de base mantidas pelo projeto, e somente 120, em média, são selecionados por ano para o Centro de Treinamento do Projeto Sendas (BURATTI JUNIOR, 2006).

Pelo Brasil em 2007 eram 800 clubes credenciados e apenas 2,5% (20 clubes) detinham 90% de toda a torcida (DAMO, 2007), gerando uma desigualdade no potencial de exploração do produto entre os clubes para suas torcidas. Há apenas uma parcela pequena de postos de trabalho com potencial para remunerações maiores. (SOARES et al., 2011). Segundo o site

transfermarkt⁴ os clubes de série A do Campeonato Brasileiro 2021 tem um plantel com média de 36,45 jogadores. Composto 729 vagas no primeiro escalão no Brasil.

Soares et al. (2011) analisou os dados divulgados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) no ano de 1999 uma porção de 51,6% dos jogadores recebia até um salário mínimo (SM), 33,2% até dois salários mínimos e acima de dez salários mínimos (SM) apenas 5,2% (PRONI, 2000). Ainda em Soares et al. (2011) o ano de 2003, por exemplo, revela a seguinte distribuição: 82,41% recebem entre 1 (um) e 2 (dois) salários mínimos, de 2 (dois) a 10 (dez) salários mínimos 12,27%, 2,05% entre 10 (dez) e 20 (vinte) e apenas 3,57% acima de 20 (vinte) salários mínimos (HELAL, 1997; HELAL; SOARES; SALLES, 2005).

A título de comparação, os números do Censo 2000 mostram que metade dos brasileiros ganhava até dois salários mínimos ⁵(R\$ 302,00). A renda média do responsável do domicílio era de R\$ 769,00 (5,09 SM), porém, 50% dos responsáveis ganhavam menos de R\$ 350,00 (2,32 SM), mostrando a desigualdade social do Brasil. (GUMIERO, 2004). Censo 2000⁶

Já os dados disponibilizados pela mídia em 2009 (SM: R\$ 465,00) e pela CBF mostram que 84% dos jogadores credenciados recebiam salários de até R\$ 1.000,00 (2,12 SM), 13% recebiam entre R\$ 1.000,00 e R\$ 9.000,00 (2,12 a 19,35 SM), e apenas 3% recebiam acima de R\$ 9.000,00 por mês. (HELAL et al, 2005 apud MELO et al. 2016), ressaltando que essa distribuição se manteve ao longo das décadas recentes.

⁴Transfermarkt disponível em: <https://www.transfermarkt.com.br/campeonato-brasileiro-serie-a/startseite/wettbewerb/BRA1> acesso em 12/06/2021

⁵ Valores de para referência dos salários mínimos por Contabeis disponível em: <https://www.contabeis.com.br/tabelas/salario-minimo/> acesso em 17/06/2021

⁶ Jornal Folha de São Paulo, 20 de dezembro de 2001, Caderno Especial

As informações ao longo do período foram destacadas conforme a tabela.

Tabela 4 – Distribuição da faixa salarial dos atletas

1999			2003			2009	
Distribuição		Salário Mínimo	Distribuição		Salário Mínimo	Distribuição	Salário Mínimo
84,80%	51,60%	até 1	82,41%		até 2	84%	até 2
	33,20%	1 a 2					
15,20%	10%	2 a 10	14,05%	12%	2 a 10	13%	2 a 10
	5,20%	mais de 10		2,05%	10 a 20		10 a 20
		mais de 20	3,57%	3,57%	mais de 20	3%	mais de 20

Fonte: Rocha et al. 2011, Soares et al. 2011, Melo et al. 2016.

No entanto, até a profissionalização alguns clubes têm estabelecido tetos de ajuda de custo em suas categorias de base. Por exemplo, Damo (2005) descreve que o Internacional Futebol Clube, auxiliou alguns dos seus atletas com aproximadamente 200 dólares para os meninos do Infantil; 300 para o juvenil e 400 dólares para os juniores, com os valores oferecidos dependendo do “potencial” dos atletas. Na conversão aproximada para o período de 2005⁷, o dólar por volta dos R\$2,5 receberia o infantil, juvenil e juniores respectivamente 1,67SM; 2,5SM e 3,33SM.

Os clubes chegam a investir esses montantes, pois tanto o clube quanto os empresários se preocupam com um bom retorno financeiro na negociação dos jovens principalmente para transferência ao exterior. Desejo não só dos jovens, mas de várias partes interessadas. (PAOLI, 2007; BACH, 2007; SOUZA, 2007 Apud ROCHA et al. 2011)

No período de 2003 a 2009, Soares et al. (2011) aponta que segundo a CBF, o Brasil exportou 6.648 jogadores. O continente europeu recebeu 3.593 atletas, 54,0% de todas as transferências para o exterior. O mercado asiático, com 23,0% das transferências, em um total de 1.528 jogadores, foi o segundo mercado com mais transferências. Com pouco mais de 10%, a América do Sul

⁷ Valor infomoney dólar 2005- janeiro R\$2,65 e em dezembro R\$2,32 disponível em <https://www.infomoney.com.br/mercados/recuo-do-dolar-frente-ao-real-em-2005-desafiou-padroao-do-cambio-internacional/> acesso em 17/06/2021.

foi o terceiro maior destino com 694 transferências. Os demais continentes com números menos relevantes: América Central (2,8%), América do Norte (3,4%), África (1,7%), Oceania (0,6%) e os demais países (4,1%). Representados na tabela 6.

Tabela 5 – Exportação dos jogadores brasileiros no período de 2003 a 2009

Continente	Jogadores	Porcentagem
Total exportações	6648	100%
Europa	3593	54%
Asia	1528	23%
América do Sul	694	10%
América do Norte	226	3,4%
América Central	186	2,8%
África	113	1,7%
Outros	273	4,1%

Fonte: Soares et al. (2011)

Ressalte-se que mesmo em países periféricos os salários ainda são melhores que os obtidos em clubes com baixo poder econômico no Brasil. O fluxo de emigração de jogadores brasileiros para o exterior se tornou um dos objetivos dessa ‘indústria’ ou agência de formação profissional de jovens em nossa sociedade. Soares et al. (2011) ainda aponta que a ampliação dos postos de trabalho, com as novas perspectivas do mercado internacional, aumenta a demanda por jovens dispostos a ingressar no regime de treinamento nos clubes de futebol. Para atender tanto o mercado interno quanto o externo a indústria em geral mobiliza os jovens entre 12 e 16 anos de idade.

“O Brasil está inserido neste sistema como exportador de jovens jogadores para clubes de grande poder aquisitivo. Este fluxo aliena do país o esforço social e a significação cultural imbuídas nos atletas, convertendo-os em mercadorias destituídas de localização ou história.” (Mazuqueli, 2020, p.46).

Percorrido todo o caminho para a profissionalização em solo nacional ou internacional, ao fim do processo, caso o jovem não consiga uma vaga no disputado mercado esportivo, restando o ingresso no mercado formal de trabalho. Contemplado com uma baixa formação escolar, pois dependeu-se da compatibilidade entre o tempo de treinamento e a escola, os jovens na reconversão podem enfrentar dificuldades para se estabelecer em ocupações longe do esporte (SOUZA et al., 2008 apud ROCHA et al., 2011)

Família

O grande interesse dos jovens, com baixo capital cultural incorporado, fornece a “matéria prima” para a montagem de uma “linha de produção” no Brasil. E as poucas oportunidades de ascensão social, somadas à precariedade da escola pública brasileira e do mercado de trabalho para as novas gerações, transformam o futebol profissional em projeto familiar. (ROCHA et al., 2011)

Dado o mecanismo de como o mercado se configura e suas características, um ponto importante para seu desenvolvimento é a família, que constitui na base da cadeia quanto às motivações das crianças e adolescentes em se tornarem jogadores de futebol.

Soares et al. (2011) conclui que o futebol pode ser para os membros das camadas populares, uma aposta tanto individual quanto familiar. “Além de tudo não proporcionando muitas perdas para aqueles que possuem poucas oportunidades de ascensão social e econômica. É uma aposta que ainda gera prestígio, sociabilidade e aventuras, normalmente, irrealizáveis do ponto de vista econômico para aqueles pertencentes às camadas populares no Brasil”. A falta de oportunidades para tal parcela da população amplifica ainda mais a sedução que esse esporte exerce em nossa cultura, movendo as famílias para o caminho da profissionalização no futebol.

Na questão de averiguação das motivações das famílias e dos jovens, a revisão sistemática levantou autores, como Gumiero (2004) que trouxe abordagens de cunho sociológicos e antropológicos, referenciados por DaMatta

(1982) e Helal (1997), porém optou-se por não tratar dessas abordagens especificamente de forma mais detalhada, mas sim deixar registrado que há uma vertente das ciências sociais que aponta seus olhos para o futebol, levando em conta contextos históricos culturais e sociais acerca do Futebol, seu desenvolvimento e seus impactos na sociedade brasileira.

Outros autores como em Bossle e Lima (2013) citam Elias e Dunning (1992), que denominam o “ethos amador”, prática do esporte por divertimento e o futebol atrelado à questão profissional. Porém independente das motivações para a iniciação no esporte, sua continuidade para a carreira esportiva acaba por entrar em âmbito de concorrência entre duas esferas.

Dupla Carreira

Além das motivações pessoais dos jovens, os autores tratam de questões relacionadas à estruturação familiar especificamente referentes ao ambiente da “jornada dupla”, a de treinamento esportivo e atividade escolar. Soares et al. (2011): a indústria altamente sedutora de formação de jogadores acaba por rivalizar o futebol com a educação básica. Diversos estudos envolvidos por Soares, como em Melo et al. (2014), Rocha et al. (2011), Pedroza Junior (2018), versam sobre a dupla jornada, os quais apresentam os pontos citados acima tanto quanto o envolvimento em questões da família.

Melo et al. (2014) faz referência estudos internacionais que analisarem a questão de conciliação da carreira acadêmica com a agenda esportiva de alto-rendimento, nomeadas de dupla carreira, “dual career”, (Borggreffe & Cachay 2012).

Sendo os principais pontos levantados nos estudos dessa revisão: a conciliação entre as duplas jornadas que se apresenta de forma muito dificultada para os jovens estudante/atletas.

Família e Escola

A teoria social indica que existe uma grande probabilidade de a origem familiar dos atletas e a escolaridade de seus pais exercerem uma forte pressão

para a permanência similar nos grupos de estratificação social em que se encontram suas famílias. (BOURDIEU, 1998; SCHWARTZMAN, 2004; 2006 apud SOARES et al., 2011).

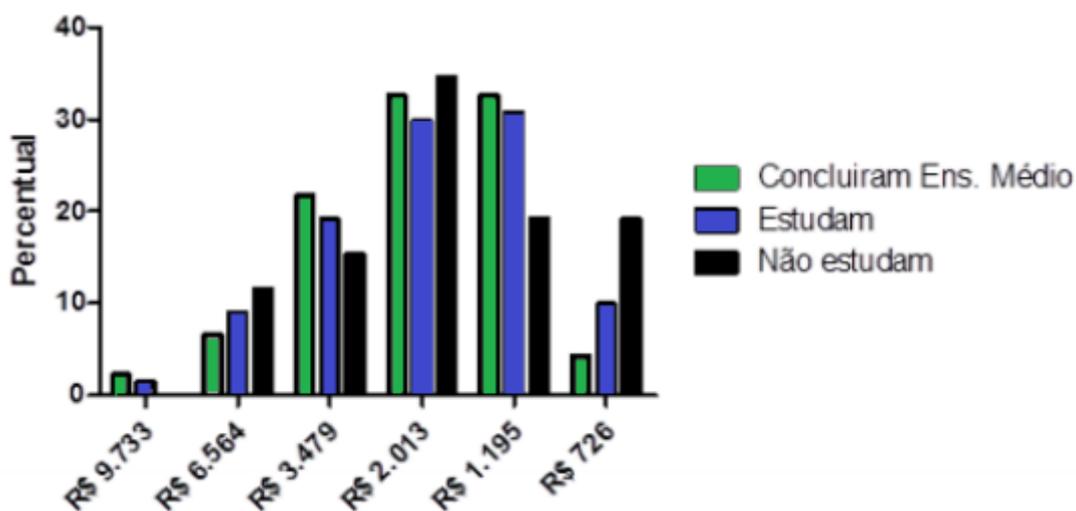
Segundo Bossle e Lima (2013), O contexto familiar influencia as escolhas que os garotos fazem entre investir a sua juventude nos campos de futebol ou nos bancos escolares. Bourdieu (1979) apud Bossle e Lima (2013) por sua vez discute os efeitos que o capital cultural exerce como influência positiva ou negativa para a escolaridade em variadas classes sociais. Em sua pesquisa Bossle e Lima (2013) identificaram que há uma relação da importância dada à educação formal com o alto capital cultural das famílias. Nos agrupamentos estudados com alto capital cultural não houve nenhuma repetência, além de ser notado uma cobrança e um acompanhamento pedagógico maiores, não sendo colocada a escola como um plano B, muito pelo contrário, sem um desempenho escolar os pais podiam até privar seus filhos da carreira do futebol.

A questão da frequência às escolas foi analisada por Melo et al. (2014), que levantou dados referentes a atletas estudantes e não-estudantes.

Dos 417 atletas entrevistados, 345 (82,7%) frequentavam a escola, enquanto que 72 (17,3%) não estudavam, por abandono (26) ou por já terem o ensino básico completo (46). Dos 26 desistentes, 15 (57,7%) interromperam os estudos quando estavam próximos de concluírem o ensino médio, e apenas um atleta (3,8%) abandonado a escola ainda na 3ª série/4º ano. Dos desistentes que abandonaram a escola (26 atletas), foram constatados 17 (65%) repetiram ao menos um ano escolar.

No gráfico 5, observa-se a distribuição percentual dos atletas que estudavam, dos que concluíram o ensino médio e dos que abandonaram a escola, em função da faixa salarial familiar estimada.

Gráfico 5 – Situação escolar dos atletas por grupo de renda familiar



Fonte: Melo et al. 2014

Em Melo et al, (2014) os dados apontam que os atletas que optaram por abandonar os estudos se situam nas famílias de renda mais baixa. E nenhum atleta na faixa de renda mais alta mostrou o mesmo comportamento.

Jornada escolar e esportiva

As jornadas escolares e de treinamento se imbricam de forma concorrente. Os abandonos da escola apresentados são comuns. A literatura buscou estudá-los mais de perto na tentativa de identificar uma relação com a rotina de treinamentos.

Melo et al. (2014) lembra que no Brasil, não existe uma interação entre o sistema educacional e o sistema esportivo, ficando a cargo do estudante e atleta encontrar uma forma de administrar as duas carreiras.

Segundo seus levantamentos, o alto investimento de tempo no esporte em contraponto com a jornada escolar, exige uma estratégia de consolidação de todo um projeto de vida.

Conseqüentemente o entendimento dessa esfera deve ser bem conhecido e estudado.

Ainda por Melo et al. (2014) Os indícios no cenário nacional sugerem que quanto maiores as chances de profissionalização no esporte de alto rendimento, menores se tornam as possibilidades de dedicação à escola (Soares et al., 2013; Christensen e Sorensen, 2009; Aquilina, 2013; Hickey e Kelly, 2008)

Na figura 8, podemos ainda observar que em ambas as categorias (sub-17 e sub-20) a jornada de treinamento é menor do que a da jornada escolar.

Figura 8 – Comparação de tempo dedicado o futebol e escola

	Clubes da capital RJ		Clubes fora da capital RJ	
	Tempo de Treino	Jornada Escolar	Tempo de Treino	Jornada Escolar
Sub-17	15h 20m	15h 56m	14h 38m	21h 41m
Sub-20	14h57m	17h 25m	15h 57m	19h 15m

Fonte: Melo et al. 2016 p.404

Nos clubes localizados na capital do Estado do Rio de Janeiro, a proporção da jornada de treinamento em relação à jornada escolar equivale a 85% aproximadamente; nos clubes fora da capital, esse percentual fica próximo dos 67 pontos. Isso, possivelmente, indicaria que os atletas das categorias de base de futebol dos clubes localizados na capital tendem a se dedicar mais à profissionalização no esporte em tela.

O tempo de dedicação ao treinamento das habilidades específicas se aproxima de 15 horas semanais, enquanto o tempo médio semanal de permanência na escola é de aproximadamente 20 horas. MELO (2010) apud MELO et al. (2014)

Porém, foi verificado em Melo et al. (2014) que os atletas dos clubes da capital fluminense têm maior incidência de frequência aos turnos da tarde e da noite. Os autores concluíram que os atletas passam a estudar no período da

noite em função das demandas do futebol na fase da formação, composta de dois períodos de treino por dia.

Portanto no caso específico analisado os atletas ficam ao arbítrio dos contratos e das rotinas estabelecidos pelo clube, se contentando com o ensino noturno que apresenta menor qualidade que a escola diurna (CORROCHANO E NAKANO, 2002 apud MELO et al. 2014)

A literatura ainda evidência alguns empecilhos que dificultam a conciliação entre as rotinas do futebol e da escola.

Os jovens atletas enfrentam: cansaço físico pelo excesso de treinamento; falta de tempo para o estudo e para às aulas, em função da rotina de treinos e viagens; falta de motivação pelo insucesso escolar prejudicado; e interesse pelo “plano A”, pelo futebol, que desvaloriza a escolarização. A escola torna-se um objetivo secundário diante das dificuldades, objetivas e subjetivas da jornada. (DAMO, 2005).

As dificuldades mais objetivas como os trabalhos extras por parte do clube dependendo da posição e categoria em que o jogador se encontra. O jogador pode ter dois períodos de treinamento, o de sua categoria pela manhã e o da sub-20, por exemplo, à tarde, a posição ou características do próprio jogador podem exigir um trabalho extra. (ROCHA et al., 2011).

Conciliação

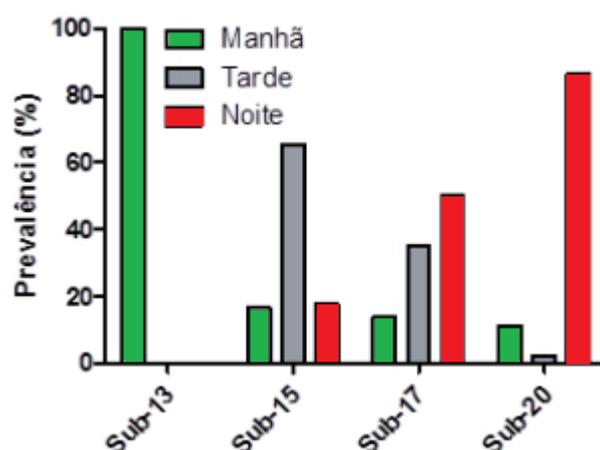
Como facilitadores para a conciliação alguns clubes da capital fluminense estrategicamente montam uma escola própria em suas dependências. Isso permite que seus atletas concluam seus estudos sem as dificuldades dos longos deslocamentos entre residência, clube e escola. Entretanto esse modelo de escola no interior do clube é exceção, a imensa maioria dos clubes não tem nem a infraestrutura necessária como salienta Rocha et al (2011).

Rocha et al. (2011) ainda aponta que existem diferentes meios para a conciliação das rotinas de treinamento com a da escola. Em geral os jovens

atletas sob a tutela de clubes formadores ou de empresários buscam o estudo em cursos regulares ou supletivos no período noturno. Agravando o problema da escolarização, além de todos os problemas de infraestrutura e de recursos humanos, o ensino noturno funciona com um currículo que não leva em conta as peculiaridades do estudante trabalhador (CORROCHANO e NAKANO, 2002).

Em “Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro” de Melo et al, 2014), o índice de atletas matriculados no ensino noturno foi de 40,9%. Entre os 15 e 17 anos, o percentual foi de 47,9%. Na categoria sub-20, alcançando 86,4%. Nota-se que vão se aumentando à medida que se avança na carreira futebolística.

Gráfico 6 – Distribuição do turno escolar por categoria



Fonte: Melo et al. 2014

Esses dados evidenciam a influência que a rotina de treinamentos sobre a escolha pelo turno escolar, pois o futebol disponibiliza os turnos da manhã e da tarde para os treinos (MELO et al., 2014). Além de que as exigências escolares a partir do ensino médio aumentam consideravelmente.

A respeito da possibilidade de uma flexibilização no interior das escolas, o dispositivo legal (LDB, Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996) no artigo 24º especifica que a carga horária mínima exigida é de 800 horas, distribuídas em 200 dias, e que “o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e normas, sendo exigida uma frequência mínima de

setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação” (BRASIL apud Rocha et al., 2011).

Embora os clubes mantenham os jovens atletas matriculados em escolas públicas ou privadas, o acompanhamento do processo escolar dos atletas recebe diferentes tratamentos pelos clubes. (MELO et al., 2016).

Claramente o estar na escola não significa que o acompanhamento pedagógico e as exigências perante a qualidade e eficácia do ensino formal sejam estabelecidos.

Consumo Cultural

Indo além, quando tratado do consumo cultural dos atletas, Melo et al. 2014 observou que a leitura não foi efetivamente socializada entre os adolescentes, o hábito de estudar apresenta-se em um baixo percentual. 63,3% indicaram que raramente ou nunca leem, apenas 13,9% declararam que fazem as obrigações escolares como as tarefas escolares e o estudo para as avaliações. Sendo constatado um baixo investimento na incorporação de capital cultural e na dedicação aos estudos e atividades escolares. Mas quando o assunto é consumo do futebol, 88,2% afirmaram que acompanham futebol na televisão.

Nas entrevistas propostas por Gumiero (2004) foram relatadas que 72% dos atletas leem revistas com certa frequência. As revistas como Veja, Caras, Época e Lance. 88% dos atletas declararam ler jornais sendo 48% dos entrevistados leem o jornal esportivo Lance. Com relação à leitura de livros, 32% declararam não ter lido nenhum livro no ano anterior ao da pesquisa e 20% disseram ter lido apenas um. O tipo de programa de televisão preferido, o esportivo representou 44% da preferência.

Todo esse investimento de tempo na formação esportiva pode influenciar a qualidade da dedicação à escola e a incorporação de capital cultural. Além disso, dificilmente o capital corporal adquirido em anos de formação futebolística se converterá em outras oportunidades de carreira no mercado de trabalho. (SOUZA et al., 2008 apud ROCHA et al. 2011)

Ascensão Social

Melo et al (2016) apresenta dados de 2013 do Sapesp (Sindicato de Atletas de São Paulo) que indicaram cerca de mil e duzentos (30%) dos quase quatro mil jogadores cadastrados no Estado de São Paulo estavam em situação de desemprego. Quando comparados com a taxa de desemprego do Dieese⁸ para o mesmo período, apontou 11,3% de desempregados para a população economicamente ativa. Mostrando que o desemprego para a classe era preocupante.

Além da situação exposta Souza (2008) et al. apud Rocha (2011) ainda ressaltam sobre a dificuldade de reconversão profissional para a trajetória dos malsucedidos na carreira de jogadores de futebol.

O período da vida no qual se faz necessário o investimento em trabalho corporal e psicológico para o aperfeiçoamento técnico e tático no futebol coincide com a fase em que os adolescentes precisam, igualmente, se dedicar à escola básica. (ROCHA et al., 2011, p255)

No entanto, temos que levar em conta que no caso de uma carreira frustrada no futebol, ainda que esses jovens atletas terminem o ensino médio, dados apontam que a população geral com esse nível de ensino concluído recebe em média R\$ 847,00 mensais (2SM) (NERI, 2009). Essa perspectiva salarial se insere nos valores recebidos pela maioria dos jogadores profissionais oficialmente inscritos na CBF. (ROCHA et al., 2011)

Podendo-se inferir que mesmo não abandonando a escola, o potencial da educação formal para a ascensão econômica não é alcançado. Ainda que existam “um distanciamento expressivo em relação às recompensas financeiras concedidas a uma parcela mínima de atletas de futebol, cujas cifras superam o valor de 20 salários mínimos” (ROCHA et al., 2011)

⁸ Dieese – Disponível em <http://www.dieese.org.br>

A dedicação aos estudos pode indicar uma perspectiva futura, mas sua recompensa está longe do imediatismo de muitos jovens. Os jovens chegam a considerar a escola importante, como visto em Rocha et al. 2011 porém os maiores retornos estão longe no horizonte de tempo (Neri, 2009 apud Rocha et al., 2011). O futebol pode ser visto como uma porta de entrada para aqueles que pretendem apostar rapidamente no sonho de rápida mobilidade econômica e social em um mercado que pouco depende da formação escolar. (ROCHA et al., 2011)

Melo et al. 2014 comparou a faixa salarial familiar dos atletas divididos pelo “status” do clube no mercado do futebol. Como mostra a tabela 6. Concluiu como o esperado que os atletas dos grandes clubes têm maiores renda. A média salarial das famílias dos atletas dos clubes pequenos foi de R\$ 2.257,00 enquanto que a dos clubes grandes de R\$ R\$ 2.883,00. Entre 3 e 4 SM aproximadamente.

Tabela 6 – Média salarial por “status” de clube e categorias

Clubes	Categorias				
	Média	Sub-13	Sub-15	Sub-17	Sub-20
Pequenos	R\$ 2.257,00	R\$ 2.143,00		R\$ 2.371,00	
Grandes	R\$ 2.883,00	R\$ 2.430,00		R\$ 3.335,00	

Fonte: Melo et al. (2016)

Separou ainda os valores pelas diversas categorias da base: para os clubes pequenos no sub-13 e sub-15 o salário médio foi de R\$ 2.371,00, para os atletas das duas categorias mencionadas, chegando a R\$ 2.143,00 para os clubes pequenos. Entretanto, para os atletas dos clubes grandes existe leve um aumento entre as categorias. Os atletas das sub-13 e sub-15 apresentaram média de R\$ 2.430,00 (3,35SM), os atletas das categorias sub-17 e sub-20 apresentaram um valor médio de R\$ 3.335,00 (4,6SM).

Os dados podem sugerir segundo Melo et al. (2014) que as famílias dos jogadores em formação nos times grandes possuem melhor nível

socioeconômico e/ou a renda familiar é aumentada pelos rendimentos auferidos pelos atletas ainda em processo de formação.

Quando comparados esses valores com os de Neri (2009) referentes ao salário médio (média de 2SM) para o grupo de grau de escolaridade de ensino médio concluído, os números são substancialmente maiores. Esse fato pode influenciar na continuidade pela estratégia mais imediatista de ascensão social.

Somados ao fato que como levantado nesta revisão, os atletas dos clubes grandes se dedicam menos a escola. Com menor dedicação escolar os resultados imediatos podem ser mais atrativos.

Outros parâmetros abordados

Como descrito pela literatura ao longo desses anos, existem muitas perguntas ainda a serem respondidas, sendo necessária a correlação com diferentes parâmetros e levantamentos de amostras mais robustas, mais diversas geograficamente e cronologicamente mais abrangentes. Além da complexa relação da escolaridade, da questão das jornadas de treinamento, dos níveis socioeconômicos, dos contratempos de transporte, solidão, lesões, entre tantas dificuldades citadas nos estudos, observados ou levantados nas revisões ou entrevistas, alguns autores apontam para a investigação do índice de desenvolvimento humano (IDH) das cidades dos atletas podem influenciar na ascensão profissional na jornada esportiva. Costa et al. (2013) e Mendes et al. (2021) levantaram os dados de IDH das cidades dos jogadores atuantes no campeonato nacional de primeira divisão e nas principais ligas europeias, respectivamente. Ainda que somente o levantamento de dados, sem relacioná-los com a dupla carreira, pode-se tratar como informações pertinentes para o contexto, na iniciativa para a abordagem de novas perspectivas, relacionando os níveis de acessibilidade a escolaridade, transporte e qualidade de vida no desenvolvimento de carreira dos jogadores e verificação de ascensão social através da jornada esportiva.

Sob outros pontos o estudo de Tuleski e Shimano (2013) investiga as normas trabalhistas dirigidas pela legislação para as crianças no contexto do futebol, trazendo as diretrizes da Lei Pelé nas interações da jornada de

trabalho infantil, que pode estar diretamente ligado em como é feita a distribuição e conciliação da dupla carreira.

Já partindo de outros pontos, os estudos referentes à carreira esportiva, Gonçalves et al. 2016 foca sobre o desenvolvimento técnico e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento físico das crianças ao longo das categorias de base foi encontrado. Porém este também não se relaciona diretamente a questão da dupla jornada, apesar de disponibilizar dados que podem vir a se transformar em informações caso relacionados as demais áreas da ciência.

Um estudo que se atenta mais a ramificação da formação esportiva foi a tese de Thiengo (2019). A qual analisa o processo de formação de futebolistas, na etapa de especialização esportiva por meio de um estudo de caso. Atentando-se a como é direcionado o planejamento, organização e realização do currículo da formação esportiva dentro das instituições esportivas.

CONCLUSÃO

Este trabalho de conclusão de curso objetivou a caracterização do cenário da formação esportiva no futebol no país, através da revisão sistemática de uma pequena porção da literatura existente acerca do tema, pode-se concluir que os e ainda estudos são recentes, se concentrando sobretudo na década passada, alavancados pelo grupo de Soares, Melo, Rocha. Analisando amostras do cenário do futebol carioca sob a perspectiva sobretudo da conciliação com a educação formal. Inserindo na literatura os termos de jornada dupla que concerne a carreira escolar e a carreira esportiva. Melo et al. (2014) por sua vez apresenta o termo DUAL CAREER (Melo et al. 2014; 2016; Aquilina 2013; Pedroza Junior, 2018) e ainda ressalta a falta de estudos que integrem sobre essa perspectiva.

A literatura se concentra em compreender as motivações que levam a escolha de carreira, sabidas a concorrência e dificuldades. Portanto são levantados os dados que representam a alta demanda e a pouca oferta, apresentado informações que revelam a situação do mercado do futebol. Ademais como é feita a conciliação da dupla jornada para os jovens e suas famílias. Buscando relacionar os dados socioeconômicos, escolaridade, IDH das cidades dos atletas.

Para elucidar o cenário, na tentativa de fornecer um esquema que retrate a situação. Foi dividido o contexto em uma “indústria de formação” como citado por Soares et al. 2011, não se comendo como verdade da realidade, mas sim para orientar e nortear os caminhos para a identificação de novas perspectivas de estudos. As divisões em família, escola, futebol (como obrigações de treinos) podem se relacionar entre sim, bem como apresentarem subdivisões dentro delas dependendo da interpretação ou área da ciência aplicante. Porém foi optado pelo foco nas questões de “dupla carreira”, o entendimento acerca de como ocorre e porquê foram sendo abordados ao longo do período, como sugestão acredito ser pertinente me voltar os estudos na direção de alternativas para os problemas apresentados e argumentados pela literatura.

A contribuição teórica da literatura possibilita entender o caminho histórico e cultural e sua relação com a sociedade. Permite também inferir que os estudos exigem a articulação entre diferentes áreas, englobando a psicologia, a sociologia, a antropologia, a educação física, entre outras.

As famílias se focam na ascensão individual e muitas optam pelo futebol como perspectiva para a obtenção sobretudo os que relativamente vem de níveis socioeconômicos de maior pobreza. Ressaltando que em sua maioria seguem na escola, mas em questão de prioridade na dupla carreira se tem a preferência pelo futebol. Como os pontos principais levantados na esfera, sendo de problema imediato a conciliação e futuro a reconversão.

Os estudos focam na necessidade de se pensar em estratégias de compensação para o tempo gasto no futebol de modo que os treinamentos não impactem de forma negativa na trajetória escolar dos jovens. Já que o período em que o trabalho corporal e psicológico da prática esportiva concorre com o trabalho de formação educacional e cultural.

No sentido de seguir sobre esta última problematização, e como aborda em parte de sua tese, Damo (2005), volta os olhos aos tipos e modelos de formação, alinhando com as questões legislativas e de políticas públicas a fim de melhorar o nexos entre a educação e o esporte de alto rendimento símbolo do país. Bem como abordado por Pedroza Junior, (2018) que comenta sobre os cenários esportivos americano, soviético, escandinavos que apresentam outras dinâmicas na relação de dupla carreira. E também adentrado por Mazuqueli, (2020) analisando os mercados futebolísticos e como atuam suas regulamentações.

Se voltar a questões de modelos de formação, suas consequências em termos de organização política e legislativa podem esclarecer muitas saídas para os problemas de conciliação da dupla jornada.

O foco futuro nos temas de modelo de formação como sugestão deste autor não declara que as temáticas encontradas por esta revisão estejam esgotadas, as relações são múltiplas, diversas comunicações, dados e indicadores tanto já apontados como os que ainda se acobertam tendem a ser

revelados e aumentados as relevâncias tanto em número de amostras como em representatividade geográfica das diferentes cenas do território nacional.

Outro desdobramento na esfera caracterizada por esta revisão, seriam estudos voltados para alternativas dentro do modelo de indústria de formação atual do Brasil, o surgimento recente de clubes formadores e com cada vez mais agentes e intermediários no cenário do futebol, se pensar em como essas estruturas podem auxiliar no direcionamento dos esforços para o desenvolvimento do capital corporal adquirido nos anos de formação esportiva não sejam perdidos, podendo ser melhor distribuído em outros contextos, dentro do próprio mercado do futebol nacional ou internacional ou ainda em outras expressões esportivas.

Para a internacionalização dos jogadores brasileiros, a linha de estudo de Mazuqueli, (2020) investiga o embate entre a mercadorização dos atletas e as relações do fluxo de apropriação de excedente entre centro e periferia para o mercado do futebol mundial. Relacionando diretamente com a vida e o sonho dos jovens aspirantes ou futebolistas brasileiros.

As possibilidades de ascensão social podem ser melhor efetivadas independente dos caminhos priorizados, evitando o desperdício e aumentando sua conciliação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATALLAH, Alvaro Nagib; CASTRO, Aldemar Araujo. Revisão sistemática da literatura e metanálise. **Medicina baseada em evidências: fundamentos da pesquisa clínica**. São Paulo: Lemos-Editorial, p. 42-8, 1998. http://www.centrocochranedobrasil.com.br/cms/apl/artigos/artigo_530.pdf (Acesso em 17/06/2021)

AQUILINA, Dawn. *A study of the relationship between elite athletes' educational development and sporting performance*. **The International Journal of the History of Sport**, v. 30, n. 4, p. 374-392, 2013.

BACH, PCT. **Escolas de futebol e a construção do estilo nacional**. 2007. 2007. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Educação Física) -Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro.

BENELI, Leandro de Melo et al. Trajetória esportiva de atletas de alto rendimento no basquetebol masculino e feminino no Brasil: estudo retrospectivo. Tese para título de Doutor em Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2018.

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: Nogueira, Maria Alice & Catani, Afrânio. **Escritos de educação**, p. 39-64, 1998.

BORGGREFE, Carmen; CACHAY, Klaus. *“Dual careers”: The structural coupling of elite sport and school exemplified by the German Verbundsysteme*. **European Journal for Sport and Society**, v. 9, n. 1-2, p. 57-80, 2012.

BOSSLE, Fabiano. Entre a formação na escola e a formação como atleta de futebol profissional: prioridades e influências. **Caderno de Educação Física e Esporte. Marechal Cândido Rondon**. Vol. 11, n. 1 (jan./jun. 2013), p. 35-43, 2013.

BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v.6, n.12, 2000.

BRASIL, Lei de Diretrizes e bases; DE, 20. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, 1996.

BURATTI JUNIOR, R. T. O nascer de novos talentos: o processo de seleção de talentos em um clube de futebol no Rio de Janeiro. 2006. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) -Departamento de Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro**, 2006.

CAVALLI, A. Mobilidade Social. In __ BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola, PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. Tradução de Carmem C. Varriale et. al.; Coordenação da tradução: João Ferreira, Revisão geral: João Ferreira e Luis Guerreiro Pinto. Brasília, DF: UnB, 11ª Ed., 1998. V. 1, pp. 762-765.

CHRISTENSEN, Mette Krogh; SØRENSEN, Jan Kahr. *Sport or school? Dreams and dilemmas for talented young Danish football players*. **European Physical Education Review**, v. 15, n. 1, p. 115-133, 2009.

CORROCHANO, Maria Carla; NAKANO, Marilena. Jovens, mundo do trabalho e escola. **Estado do Conhecimento**, n. 7, p. 40-40, 2002.

COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. KOLLER, H. S.; de PAULA COUTO, M. C. P; von HOHENDORFF, J. **Manual de Produção Científica**. Penso Editora Ltda, 2014. p.55-70.

CRUZ, Luciano da. Esporte e mobilidade social: estudo a partir do centro de excelência do basquetebol-Paraná Basquete. 2011. <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/26870/CRUZ,%20L.pdf?sequence=1> (Acesso em 17/06/2021)

DAMATTA, Roberto. Esporte na sociedade: um ensaio sobre o futebol brasileiro. **Universo do futebol: esporte e sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Pinakotheke, p. 19-42, 1982.

DAMO, Arlei Sander. Do dom à profissão: uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França. 2005.

DAMO, Arlei Sander. Dom, amor e dinheiro no futebol de espetáculo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 23, n. 66, p. 139-150, 2008.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric; E SILVA, Maria Manuela Almeida. **A busca da excitação**. 1992.

GIL, Antônio Carlos. Como delinear uma pesquisa bibliográfica. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, p. 59-86, 2002. http://www.urca.br/itec/images/pdfs/modulo%20v%20-%20como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf (Acesso em 17/06/2021)

GONÇALVES, Luiz Guilherme Cruz et al. Caracterização do perfil de jovens jogadores de futebol: uma análise das habilidades técnicas e variáveis antropométricas. **Motricidade**, v. 12, n. 2, p. 27-37, 2016.

GUMIERO, Gustavo Bissoto, **O futebol da sociedade brasileira: análise de um time da série a-3 do campeonato paulista de 2004**. 2004 p.64. Monografia Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Bacharel em Treinamento em Esportes. Campinas. 2004.

HELAL, Ronaldo. **Passes e impasses: futebol e cultura de massa no Brasil**. Vozes, 1997.

HELAL, R.; SOARES, A. J. G.; SALLES, J. G. C. Futebol. In: **DACOSTA, L. P. (Org.). Atlas do esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, 2005. p. 257-259.

HELAL, R.; SOARES, A. J. G.; DO CARMO, J. Futebol. In: **DACOSTA, LP Atlas do esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, p. 257-259, 2005.

HICKEY, Christopher; KELLY, Peter. Preparing to not be a footballer: higher education and professional sport. **Sport, education and society**, v. 13, n. 4, p. 477-494, 2008.

KOLLER, H. S.; de PAULA COUTO, M. C. P; von HOHENDORFF, J. **Manual de Produção Científica**. Penso Editora Ltda, 2014. p.55-70.

MAZUQUELI, Gustavo Struziato. **Processo De Internacionalização Do Futebol Brasileiro Via Exportação De Atletas Profissionais**. 2020. Monografia II. Instituto de Economia Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2020.

MELO, Leonardo Bernardes Silva de. **Formação e escolarização de jogadores de futebol do Estado do Rio de Janeiro**. 2010. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Educação Física) ---Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro.

MELO, Leonardo Bernardes Silva de; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves; ROCHA, Hugo Paula Almeida da. Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, n. 4, p. 617-628, 2014.

MELO, Leonardo Bernardes Silva de et al. Jornada escolar versus tempo de treinamento: a profissionalização no futebol e a formação na escola básica. **Revista Brasileira de Ciências do esporte**, v. 38, n. 4, p. 400-406, 2016. <https://www.scielo.br/j/rbce/a/dhcLD55bx3kvjPBtx8ndWhC/?format=pdf&lang=pt> (Acesso em 17/06/2021)

MENDES, Camila et al. Impacto do tamanho corporal, da idade relativa e do índice de desenvolvimento humano sobre a participação de futebolistas brasileiros na Liga dos Campeões da UEFA. **Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación**, n. 39, p. 58, 2021.

MULROW, Cynthia D. *Systematic reviews: rationale for systematic reviews*. **Bmj**, v. 309, n. 6954, p. 597-599, 1994. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2541393/> (Acesso em 17/06/2021)

NERI, Marcelo Cortes. Tempo de permanência na escola. **Rio de Janeiro: FVG/IBRE, CPS**, 2009.

NERI, Marcelo Cortês. O paradoxo da evasão e as motivações dos sem escola. **Educação básica no Brasil: construindo o país do futuro**, p. 25-50, 2009.

OLHEIROS VIRTUAIS. Sportv Repórter. Rio de Janeiro: Canal Sportv, 23 de setembro de 2009. Programa de TV

PAOLI, Próspero Brum. Os estilos de futebol e os processos de seleção e detecção de talentos. **Rio de Janeiro**, 2007.

PEDROZA JÚNIOR, Edvaldo Torres. **História de vida de ex-jogadores profissionais de futebol: qual o valor da educação formal?** 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

PRONI, M. W. A metamorfose do futebol [*La metamorfosis del fútbol*]. **San Pablo: Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP**, 2000.

PIMENTEL, Carlos Alberto. **Ascensão Social ou Dupla Experiência do Fracasso: uma proposta humanista das categorias de base à alta-performance do futebol**. 1997. 185p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

PLURI, consultoria. Pluri Especial---O que fazer com 554 clubes sem calendário. 2013.

ROCHA, Hugo Paula Almeida da et al. Jovens esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 17, n. 2, p. 252-263, 2011.

SCHWARTZMAN, Simon. **As causas da pobreza**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

SOARES, Antonio Jorge Gonçalves et al. Jogadores de futebol no Brasil: mercado, formação de atletas e escola. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, n. 4, p. 905-921, 2011.

SOARES, A. J. G. et al. Time for football and school: an analysis of young brazilian players from Rio de Janeiro. **Estúdios Sociológicos**, p. 1-14, 2013.

SOUZA, CAM de. **Escola de Futebol Nova Safra: formação de talentos e de homens**. 2007. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Educação Física) –Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro.

SOUZA, Camilo Araújo Máximo de et al. Difícil reconversão: futebol, projeto e destino em meninos brasileiros. **Horizontes antropológicos**, v. 14, n. 30, p. 85-111, 2008.

STIGGER, Marco Paulo. Desporto, multiculturalidade e educação: do desporto na escola para o desporto da escola. **Educação, Sociedade e Culturas**, v. 12, p. 63-84, 1999.

THIENGO, Carlos Rogério et al. O futebol e os futebolistas do futuro: análise do currículo presente na formação de futebolistas de alto rendimento a partir de um estudo de caso. Universidade Estadual de Campinas, 2019.

TOLEDO, Luiz Henrique. Lógicas no futebol. **Revista de Antropologia**, v. 45, n. 2 p. 509-516, São Paulo. 2002.

TORRI, Danielle; ALBINO, Beatriz Staimbach; VAZ, Alexandre Fernandez. Sacrifícios, sonhos, indústria cultural: retratos da educação do corpo no esporte escolar. **Educação e pesquisa**, v. 33, n. 3, p. 499-512, 2007.

TULESKI, Angélica Nayara Rodrigues; SHIMANOE, Claudio Roberto. O Trabalho Infantil e os Direitos Trabalhistas do Jogador de Futebol Menor de Idade. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)-ISSN 2177-4153**, v. 11, n. 2, p. 128-141, 2013.

APÊNDICE

		Apêndice 1
		Futebol AND Formação AND Profissionalização NOT Futsal NOT Treinador NOT Arbitragem
		81 buscas
Análises Exploratória	Seletiva	
1	Selecionado	Jornada Escolar Versus Tempo De Treinamento: A Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola Básica
2	Selecionado	Jovens Esportistas: Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola / <i>Young Sportsmen: Professionalization In Soccer And Formation In School</i>
3	Duplicata	Jovens Esportistas: Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola <i>Young Sportsmen: Professionalization In Soccer And Formation In School</i>
4	Selecionado	Entre A Formação Na Escola E A Formação Como Atleta De Futebol Profissional: Prioridades E Influências
5	Duplicata	Entre A Formação Na Escola E A Formação Como Atleta De Futebol Profissional: Prioridades E Influências
6	Duplicata	Jornada Escolar Versus Tempo De Treinamento: A Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola Básica
7		Humildes, Trabalhadores E Sacrificados. Trinta Anos De Deslocamentos Nas Representações De Ser Jogador De Futebol Na Argentina
8		Entre O Ethos Aristocrático E O Associativismo: Futebol Amador E Competência Esportiva Na Cidade De São Paulo (1920-1930).
9		Perfil Dos Gestores Dos Clubes De Futebol Da Cidade De Fortaleza - Brasil
10	Selecionado	Perfil Educacional De Atletas Em Formação No Futebol No Estado Do Rio De Janeiro / <i>Educational Profile Of Young Soccer Players In The State Of Rio De Janeiro</i>
11		Futebol Às Avessas: A Profissionalização Do Futebol Colombiano E A Participação Da Seleção Nacional No Campeonato Sul-Americano De 1949
12	Duplicata	Jornada Escolar Versus Tempo De Treinamento: A Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola Básica
13	Selecionado	Jogadores De Futebol No Brasil: Mercado, Formação De Atletas E Escola
14	Selecionado	O Processo De Profissionalização Do Futebol Em Criciúma/SC (1948-1952)
15	Selecionado	O América Futebol Clube (MG) E O Profissionalismo: O Mito Da Resistência Vermelha (1933-1943).
16	Duplicata	Perfil Educacional De Atletas Em Formação No Futebol No Estado Do Rio De Janeiro
17	Selecionado	Educação Formal E Carreira Profissional: Estórias De Ex-Jogadores De Futebol Em Pernambuco.

18		A Contribuição Da Psicologia Na Gestão Esportiva A Partir De Jacob Levy Moreno [Recurso Eletrônico]: O Psicodrama Como Mediação Da Consciência De Si E Da Resolução De Conflitos Na Dinâmica Da Formação E Do Desempenho Esportivo
19		Jogadores De Futebol No Brasil: Mercado, Formação De Atletas E Escola
20	Selecionado	Governança E Futebol: Proposta De Uma Estrutura Profissional Para Clubes Brasileiros.
21		Entre A Cultura E A Política: A Dramatização Do Futebol Nas Composições Musicais De Chico Buarque.
22	Selecionado	A Economia Cultural Do Futebol Brasileiro No Século Xxi: Comodificação, Híbridez E Contradições
23		Profissionalismo "Marrom" Do Futebol E A Imprensa Paulista (1920-1930)
24	Selecionado	As Estatísticas De Futebol Como Fonte De Pesquisa: O Caso Do "Circuito Clubístico" Belo-Horizontino
25		Futebol E Mercado Em Belo Horizonte: O Profissionalismo E A Construção Do Mineirão (1933-1965).
26		A Contribuição Da Psicologia Na Gestão Esportiva A Partir De Jacob Levy Moreno: O Psicodrama Como Mediação Da Consciência De Si E Da Resolução De Conflitos Na Dinâmica Da Formação E Do Desempenho Esportivo
27	Selecionado	Da Infância Pobre Aos Campos: A Ascensão Social De Jogadores De Futebol Profissional.
28	Selecionado	"O Football Nós Podemos Jogar": Uma Análise Sobre O Desenvolvimento Do Futebol Fora Dos Clubes Da Elite Do Rio De Janeiro.
29		A Constituição Dos Cursos De Formação Inicial Em Educação Física No Brasil.
30	Selecionado	Aproximações E Distanciamentos Entre As Copas De 1950 E De 2014: Apontamentos Sobre Transformações No Futebol E No Brasil.
31		Gênero E Imigração: Mulheres Portuguesas Em Foco (Rio De Janeiro E São Paulo – Xix E Xx)
32		Um "Clube Da Fábrica" E Um "Clube De Fábrica": O Futebol Nos Arrabaldes De Bangu E Andaraí (1910).
33	Selecionado	A Mercadorização Do Futebol E Seus Impactos Na Infância Pobre.
34	Selecionado	O Futebol: Questões E Reflexões A Respeito Dessa "Profissão"
35		História De Vida, Formação E Desenvolvimento Profissional De Um Professor De Educação Física Das Redes Públicas De Educação
36	Selecionado	Paixão Do Real E Acessibilidade Universal No Futebol
37		Futebol E Colonialismo No Território Indiano
38		Alternativa Metodológica Para O Estudo Dos Processos Civilizadores: Análise Psicogenética A Partir

	Das Práticas De Lazer Em Monte Alegre - PR.
39	Fazendo Política Em Outros Congressos: Tramas Religiosas, Práticas Midiáticas E A Estética Da Política Nas Periferias Urbanas Do Rio De Janeiro.
40	A Sociologia No Ensino Médio
41	Análise Do Potencial Mercantil Do Novo Basquete Brasil (2008-2018).
42	Selecionado O Trabalho Infantil E Os Direitos Trabalhistas Do Jogador De Futebol Menor De Idade.
43	Caracterização Do Perfil E Responsabilidades Dos Presidentes De Federações Esportivas De Pernambuco.
44	Esporte Paralímpico: Análise Da Produção De Teses E Dissertações Dos Programas De Pós-Graduação Em Educação Física.
45	Quando A Fábrica Cria O Clube: O Processo De Organização Do Bangu Athletic Club (1910).
46	"Foot-Ball" Na Areia E Banhos De Sol No Rio De Janeiro (1917-1940).
47	A Valorização Das Produções Culturais Das Crianças Nas Aulas De Educação Física: Análises De Narrativas Docentes.
48	Selecionado Processo Civilizador E Transformações Sociais: Uma Análise Das Teorias Elisianas Em Relação Às Ciências Sociais Do Esporte.
49	Dificuldades E Desafios Da Atuação De Gestores Esportivos.
50	Paixão Do Real E Acessibilidade Universal No Futebol.
51	Selecionado Fatores Que Dificultam O Desempenho Dos Clubes De Futebol Amazonense. Análise Da Estrutura Geral Dos Clubes E Dos Perfis De Treinadores E Atletas.
52	As Pequenas Bailarinas Do Baby Class: Construções Do Feminino No Ensino Do Balé.
53	Internacionalização Da Educação Superior Nos Marcos Da Integração Regional Da América Latina: O Caso Da Universidade Federal Da Integração Latino-Americana.
54	Desporto E Atividade Física Adaptada.
55	Novos Brasileiros Nos Jogos Olímpicos: A Presença De Migrantes Internacionais Na Delegação Do País Na Rio-2016.
56	A Década De 1980 E O Desenvolvimento Do Skate Vertical.
57	O Documentário Brasileiro Na Mira Da Censura (1964-1988): Notas Introdutórias.
58	Selecionado Os Conceitos De "Cultura Esportiva" E "Habitus Esportivo": Distanciamentos E Aproximações.

- 59 Relações Entre Raiva, Agressividade, Ansiedade E Percepção De Ameaça Na Competição Desportiva:
Um Estudo Em Diferentes Modalidades De Contacto Físico.
- 60 Representações Sobre O Voleibol Brasileiro.
- 61 Percepções Dos Reclusos Sobre A Vida Na Prisão E O Processo De Ressocialização.
- 62 A Abordagem Mediática Sobre O Desporto Paralímpico: Perspectivas De Atletas Portugueses.
- 63 Os Primórdios Do Esporte No Sistema Onu: I Mineps (1976) E Carta Internacional De Educação Física (1978).
- 64 **Selecionado** Sacrifícios, Sonhos, Indústria Cultural: Retratos Da Educação Do Corpo No Esporte Escolar
- 65 Foices E Martelos No Olimpo: A Política Esportiva Da União Soviética E As Relações Com O Mundo Capitalista.
- 66 *Words Database for Senior High School Reading: E-Reading Iii.*
- 67 Dimensões Educativas Não Formais E Informais Das Práticas Culturais Juvenis Na Cidade.
- 68 Desporto Paralímpico Em Portugal: Da Sua Génese À Atualidade.
- 69 Sacrifícios, Sonhos, Indústria Cultural: Retratos Da Educação Do Corpo No Esporte Escolar
- 70 Estudo Do Processo De Realização Da Produção De Animação Em Longa Metragem Do Filme
Até Que A Sbórnia Nos Separe.
- 71 O Marketing Como Um Recurso Auxiliar Para O Sucesso Profissional Na Gestão Desportiva.
- 72 **Selecionado** A Aplicação Da Ferramenta De Cenários Prospectivos Em Um Bairro De Baixa Renda Localizado
Em Passo Fundo, Rio Grande Do Sul.
- 73 Estresse Em Jovens Atletas De Voleibol E Alunas Do Ensino Médio.
- 74 *International Bibliography of History of Education and Children's Literature (2014).*
- 75 Modelo De Gestão De Habilidades E Competências Corporativas
- 76 Religião E Educação
- 77 Competição, Cooperação E Competição: Simetrias E Discrepâncias Na Indústria Vitivinícola Do Rs.
- 78 Modelo Diagnóstico De Governança Corporativa Em Cooperativas De Saúde.
- 79 *The Health Perception Rural Community Adolescents: Between the Ideal and The Real.*
- 80 Percepção De Saúde De Adolescentes De Comunidade Rural: Entre O Ideal E O Real.
- 81 *[Social Inclusion of Individuals with Mental Health Problems: Building Social Networks in Everyday Life].*

Apêndice 2

Análises	Exploratória	Seletiva	Futebol AND Formação AND Profissionalização AND categoria de base NOT Futsal NOT Treinador NOT Arbitragem
			21 buscas
1	Duplicata		Jornada Escolar Versus Tempo De Treinamento: A Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola Básica Jovens Esportistas: Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola / <i>Young Sportsmen: Professionalization In Soccer and Formation in School</i>
2	Duplicata		Jovens Esportistas: Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola <i>Young Sportsmen: Professionalization In Soccer and Formation in School</i>
3	Duplicata		Perfil Educacional De Atletas Em Formação No Futebol No Estado Do Rio De Janeiro / <i>Educational Profile Of Young Soccer Players in The State of Rio De Janeiro</i>
4	Duplicata		Gênero E Imigração: Mulheres Portuguesas Em Foco (Rio De Janeiro E São Paulo – Xix E Xx)
5			Jornada Escolar Versustempo De Treinamento: A Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola Básica
6	Duplicata		Perfil Educacional De Atletas Em Formação No Futebol No Estado Do Rio De Janeiro
7	Duplicata		Jornada Escolar Versus Tempo De Treinamento: A Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola Básica
8	Duplicata		Processo Civilizador E Transformações Sociais: Uma Análise Das Teorias Elisianas Em Relação Às Ciências Sociais Do Esporte.
9			A Sociologia No Ensino Médio
10			
11			O Documentário Brasileiro Na Mira Da Censura (1964-1988): Notas Introdutórias.
12			As Pequenas Bailarinas Do Baby Class: Construções Do Feminino No Ensino Do Balé.
13			Socioeducação E Juventude: As Ações Das Ongs Na Cidade De São Paulo.
14			Entre A Formação Na Escola E A Formação Como Atleta De Futebol Profissional: Prioridades E Influências.
15			Percepção De Saúde De Adolescentes De Comunidade Rural: Entre O Ideal E O Real.
16			Modelo Diagnóstico De Governança Corporativa Em Cooperativas De Saúde.
17			Competição, Cooperação E Coopetição: Simetrias E Discrepâncias Na Indústria Vitivinícola Do Rs.

18	Modelo De Gestão De Habilidades E Competências Corporativas
19	<i>International Bibliography of History of Education and Children'S Literature (2014).</i>
20	<i>The Health Perception Rural Community Adolescents: Between the Ideal and The Real.</i>
21	[Social Inclusion of Individuals With Mental Health Problems: Building Social Networks In Everyday Life].

Apêndice 3

Análises	Futebol AND Formação AND ascensão NOT Futsal NOT Treinador NOT Arbitragem
Exploratória	Seletiva
	54 buscas
1	Futebol, Nação E Representações: A Importância Do Estilo "Futebol-Arte" Na Construção Da Identidade Nacional
2	O Índice De Desenvolvimento Humano E A Data De Nascimento Podem Condicionar A Ascensão De Jogadores De Futebol Ao Alto Nível De Rendimento?
3	Ergonomia: Projeto E Produção
4	Gênero E Imigração: Mulheres Portuguesas Em Foco (Rio De Janeiro E São Paulo – Xix E Xx)
5	O Negro Brasileiro E O Cinema
6	Entre O Espectro Aterrorizante Do Comunismo E As Desigualdades Sociais: Teoria E Prática Dos Centros Sociais Da Companhia De Jesus Na América Latina (1950-1966).
7	A Sociologia No Ensino Médio
8	As Mídias Digitais Como Ferramentas De Manipulação De Processos Eleitorais Democráticos: Uma Análise Do Caso Brexit.
9	A Desesperança Do Jovem E O Suicídio Como Solução.
10	Expectativas Desencaixadas: O Problema Da Construção Da Autolegitimidade Entre Policiais Militares.
11	Os Subcampos Especializados Do Jornalismo.
12	A (Des)Politização Dos Jogos Olímpicos Modernos.
13	As Relações De Poder Nos Jogos Olímpicos (1920- 2020): Uma Análise Da Participação Das Atletas Brasileiras Sob A Perspectiva Teórica De Norbert Elias.
14	Proposta De Uma Arquitetura Multiagente Cognitiva No Domínio Do Fluxo De Pedestre.

- 15 Jogos Olímpicos No Brasil E O Governo Federal Brasileiro: Dilemas Entre O Ter Ou O Ser.
- 16 Perspectivismo Ameríndio Nos Discursos Mitificados Do Catolicismo Popular Na Amazônia.
- 17 Culinária E Alimentação Em Gilberto Freyre: Raça, Identidade E Modernidade.
- 18 Elementos-Chave De Uma Teoria Da Sociedade Mundial.
- 19 *Follow-Me*: Análise Dos Construtos Que Influenciam Na Tomada De Decisão De Seguidores Ligados A Influenciadores Digitais No Contexto Virtual.
- 20 "Diz Que Em Corumbá Tem Muita Conversa Fiada": Fofoca, Política E Moralidade Em Uma Cidade Do Pantanal.
- 21 Robust Speech Recognition Using Consensus Function Based On Multi-Layer Networks.
- 22 Primavera Para As Rosas Negras: Lélia Gonzalez Em Primeira Pessoa.
- 23 Abrasileirar O Brasil (Arte E Literatura Na Epistolografia De Mário De Andrade)
- 24 O Ser Preto Africano No «Paraíso Terrestre » Brasileiro: Um Sociólogo Senegalês No Brasil
- 25 A Telenovela Brasileira: Do Nacionalismo À Exportação
- 26 Colapso Do Meio Ambiente E Potencialidades Anticapitalistas Da Luta Ambiental.
- 27 Catolicismo Impuro: Politização E Transgressões Da Fronteira Do Religioso.
- 28 Redistribuição Ou Reconhecimento 15 Anos Depois. Um Balanço Do Debate Entre Nancy Fraser E Axel Honneth E De Sua Repercussão No Brasil.
- 29 O Nacionalismo E A Construção Da Identidade Cívica E Simbolismo Da Força Expedicionária Brasileira (Feb).
- 30 Cem Anos De Imprensa Negra Em São Paulo: Da Descoberta À Edição Fac-Similar.
- 31 Un Enigma Masculino: Interrogando *Las Masculinidades De La Desigualdad Racial En Brasil*.
- 32 Diversidade Cultural E Entretenimento Nas Ambiências Midiáticas Do Espetáculo.
- 33 *A Gymnastica* No Tempo Do Império.
- 34 Leitor Em Oposição: João Antônio E Noturno Da Lapa.
- 35 A Transformação Social Nos Discursos Da Cena Empreendedora Social Brasileira: Processos Comunicacionais E Regimes De Convocação Na Mídia Digital.
- 36 Aumento Da Motivação Dos Colaboradores Usando Reconhecimento, Metas, Expectativas E Empoderamento
- 37 Introdução Ao Comportamento Organizacional
- 38 Personalidade E Percepção

39	Fenomenologia Da Crise Brasileira.
40	Raça E Etnicidade
41	Religião E Educação
42	Aspectos Da Desordem Urbana: Imigrantes Ibéricos E A Contravenção No Rio De Janeiro Republicano (1880-1930).
43	Líderes, Intelectuais E Agentes Étnicos: Significados E Interpretações.
44	Sua Vida Em Movimento.
45	Empoderamento E Qualidade De Vida De Adolescentes Trabalhadores Assistidos Por Uma Entidade Filantrópica De Apoio Ao Adolescente.
46	Natureza, Sensibilidade Ambiental E Tendências Antropocêntricas Na Literatura Infantojuvenil Brasileira (1934-1971)
47	Atributos Da Imagem Do País De Origem Como Fonte De Vantagem Competitiva: Estudo No Segmento Internacional Da Moda Brasileira.
48	A Memória Dos Carnavais Afro-Paulistanos Na Cidade De São Paulo Nas Décadas De 20 E 30 Do Século Xx.
49	A Heráldica Em Portugal No Século Xix: Sob O Signo Da Renovação.
50	Anticomunismo, Democracia E Geopolítica Segundo Pinochet.
51	Clubes Recreativos Em Cidades Das Regiões Sudeste E Sul: Identidade, Sociabilidade E Lazer (1889-1945).
52	A Terra Dos Heróis: Espaço Urbano E Vida Comercial Em Manjacaze (Moçambique).
53	A Gymnastica No Tempo Do Império.
54	<i>Intersectoriality And The Family Health Strategy: Highly Relevant Or Almost Irrelevant?</i>

Apêndice 4

Análises		Futebol AND "Ascensão Social" NOT Arbitragem NOT Treinador NOT Futsal	
	Exploratória	Seletiva	
1	Duplicata		Da Infância Pobre Aos Campos: A Ascensão Social De Jogadores De Futebol Profissional.
2			Futebol, Nação E Representações: A Importância Do Estilo "Futebol-Arte" Na Construção Da Identidade Nacional.
3	Selecionado		Processo De Internacionalização Do Futebol Brasileiro Via Exportação De Atletas Profissionais [Recurso Eletrônico] / Gustavo Struziato Mazuqueli. -
4	Selecionado		<i>Le Métier De Footballeur : Origines, Ascension Sociale Et Condition Des Joueurs Brésiliens Des Années 1950 À 1980</i>
5	Selecionado		O Futebol Da Sociedade Brasileira: Analise De Um Time Da Seria A-3 Do Campeonato Paulista De 2004 / Gustavo Bissoto Gumiero. -
6			A Imprensa Negra E O Futebol Em São Paulo No Início Do Século XX / <i>The Black Press And The Soccer In São Paulo In The Beginning Of The 20Th Century</i>
7			A Imprensa Negra E O Futebol Em São Paulo No Início Do Século XX <i>The Black Press And The Soccer In São Paulo In The Beginning Of The 20Th Century</i>
8			A Gênese Do Habitus E A Construção Da Hexis Corporal De Bailarinos E Jogadoras De Futebol E Suas Implicações Nos Diferentes Campos De Atuação
9			O Negro Brasileiro E O Cinema

10	Selecionado	<i>Le Métier De Footballeur: Origines, Ascension Sociale Et Condition Des Joueurs Brésiliens Des Années 1950 À 1970. (French)</i>
11		Expectativas Desencaixadas: O Problema Da Construção Da Autolegitimidade Entre Policiais Militares.
12		As Relações De Poder Nos Jogos Olímpicos (1920- 2020): Uma Análise Da Participação Das Atletas Brasileiras Sob A Perspectiva Teórica De Norbert Elias.
13		Negra Te Quero, Te Quero Negra.
14		Jogos Olímpicos No Brasil E O Governo Federal Brasileiro: Dilemas Entre O Ter Ou O Ser.
15		O Ser Preto Africano No «Paraíso Terrestre » Brasileiro: Um Sociólogo Senegalês No Brasil
16		A Telenovela Brasileira: Do Nacionalismo À Exportação
17		Primavera Para As Rosas Negras: Lélia Gonzalez Em Primeira Pessoa.
18		Amália Rodrigues E O Século XX Português.
19	Selecionado	Influência Da Mudança De Status Econômico Sobre O Self Estendido.
20		Redistribuição Ou Reconhecimento 15 Anos Depois. Um Balanço Do Debate Entre Nancy Fraser E Axel Honneth E De Sua Repercussão No Brasil.
21		"Diz Que Em Corumbá Tem Muita Conversa Fiada": Fofoca, Política E Moralidade Em Uma Cidade Do Pantanal.
22		Cem Anos De Imprensa Negra Em São Paulo: Da Descoberta À Edição Fac-Similar.
23		Raça E Etnicidade
24		Religião E Educação
25		A Lógica Das Letras Em Ambientes Ilustrados
26		<i>[Leisure-Time Physical Activities Among Adults in Florianopolis, State Of Santa Catarina, Brazil: A Population-Based Study On The Characteristics Of The Practices And The Practitioners].</i>
27		Gênero, "O Corpo" E "Imitação Prestigiosa" Na Cultura Brasileira.
28		A Saúde Dos Trabalhadores Pirotécnicos: Um Estudo De Caso.
29		Líderes, Intelectuais E Agentes Étnicos: Significados E Interpretações.
30		Un Enigma Masculino: Interrogando Las Masculinidades De La Desigualdad Racial En Brasil.
31		A Memória Dos Carnavais Afro-Paulistanos Na Cidade De São Paulo Nas Décadas De 20 E 30 Do Século Xx.
32		A Heráldica Em Portugal No Século Xix: Sob O Signo Da Renovação.
33		Clubes Recreativos Em Cidades Das Regiões Sudeste E Sul: Identidade, Sociabilidade E Lazer (1889-1945).

Futebol AND Ascensão Social NOT Arbitragem NOT Treinador NOT Futsal

1	Duplicata	Duplicata	Da Infância Pobre Aos Campos: A Ascensão Social De Jogadores De Futebol Profissional.
2	Selecionado		Impacto Do Tamanho Corporal, Da Idade Relativa E Do Índice De Desenvolvimento Humano Sobre A Participação De Futebolistas Brasileiros Na Liga Dos Campeões Da Uefa.
3			Futebol, Nação E Representações: A Importância Do Estilo "Futebol-Arte" Na Construção Da Identidade Nacional.
4	Duplicata	Duplicata	<i>Le Métier De Footballleur: Origines, Ascension Sociale Et Condition Des Joueurs Brésiliens Des Années 1950 à 1980</i>
5	Duplicata	Duplicata	O América Futebol Clube (Mg) E O Profissionalismo: O Mito Da Resistência Vermelha (1933-1943).
6	Duplicata	Duplicata	"O Football Nós Podemos Jogar": Uma Análise Sobre O Desenvolvimento Do Futebol Fora Dos Clubes Da Elite Do Rio De Janeiro.
7			Entre A Cultura E A Política: A Dramatização Do Futebol Nas Composições Musicais De Chico Buarque.
8			Francisco Carregal: A Trajetória De Um Pioneiro Negro Em Um Clube De Football No Rio De Janeiro.
9			Bola Na Rede E O Povo Nas Ruas! Estado Novo, Imprensa Esportiva E Torcedores Na Copa Do Mundo De 1938: O Futebol Construindo A "Nação".
10			Gênero E Imigração: Mulheres Portuguesas Em Foco (Rio De Janeiro E São Paulo – Xix E Xx)
11			Análise Antropológica De Uma Prática De Futebol Dotada De Sentidos E Significados.
12			Club De Cuervos: Orgulho, Preconceito, Poder E Fama No Futebol.
13			Entre O Espectro Aterrorizante Do Comunismo E As Desigualdades Sociais: Teoria E Prática Dos Centros Sociais Da Companhia De Jesus Na América Latina (1950-1966).
14	Duplicata	Duplicata	As Estatísticas De Futebol Como Fonte De Pesquisa: O Caso Do "Circuito Clubístico" Belo-Horizontino.
15			<i>Practitioner Perceptions Regarding the Practices of Soccer Substitutes.</i>
16			O Negro Brasileiro E O Cinema
17			A Sociologia No Ensino Médio
18	Duplicata	Duplicata	A Mercadorização Do Futebol E Seus Impactos Na Infância Pobre.
19			<i>Lower-Extremity Side-To-Side Strength Asymmetry of Professional Soccer Players According to Playing Position.</i>

20		A Imprensa Negra E O Futebol Em São Paulo No Início Do Século Xx / The Black Press And The Soccer In São Paulo In The Beginning Of The 20Th Century
21		Representações Do Nacionalismo Em Tempos De Copa Do Mundo: Um Estudo Sobre A "Grande Imprensa" Mineira (1949-1950).
22		Ergonomia: Projeto E Produção
23		O Financiamento Público Do Esporte Brasileiro Por Loterias Federais Nos Governos Lula E Dilma.
24		Mercado, Vigilância E Facebook Na Era Do Espetacular Integrado, <i>Ou Inside Us All There Is A Code.</i>
25	Selecionado	A Mercantilização Do Futebol Brasileiro: Instrumentos, Avanços E Resistências / <i>Mercantilization Of Brazilian Football: Instruments, Advances And Resistance</i>
26	Duplicata	Aproximações E Distanciamentos Entre As Copas De 1950 E De 2014: Apontamentos Sobre Transformações No Futebol E No Brasil.
27	Duplicata	<i>Steroid Hormones And Psychological Responses To Soccer Matches: Insights From A Systematic Review And Meta-Analysis.</i>
28		A Imprensa Negra E O Futebol Em São Paulo No Início Do Século Xx The Black Press And The Soccer In São Paulo In The Beginning Of The 20Th Century
29		O Comportamento Do Consumidor De Atletas De Alto Rendimento Nas Mídias Sociais: Uma Análise Do Caso Anderson Silva E Seus Fãs No Facebook.
30		Profissionalismo "Marrom" Do Futebol E A Imprensa Paulista (1920-1930).
31		<i>Effects Of A Six-Week Period Of Congested Match Play On Plasma Volume Variations, Hematological Parameters, Training Workload And Physical Fitness In Elite Soccer Players.</i>
32		As Linguagens Do Futebol Em Moçambique: Colonialismo E Cultura Popular.
33		Fussball, Calcio, Foot-Ball: O Futebol Colonial Do Rio Grande Do Sul.
34		História Do Esporte: Abordagens Em Mutação ¹ .
35		O Futebol Na Espanha Franquista (1936-1975): Algumas Considerações.
36		O Futebol Na Espanha Franquista (1936-1975): Algumas Considerações.
37		Futebol E Práticas Corporais No Final Do Século Xix E Início Do Xx Em Juz De Fora/Mg.
38		O Ciclismo Na Cidade: Pedaladas Pela Capital Do Estado Do Rio Grande Do Sul/Brasil.
39		A Gênese Do Habitus E A Construção Da Hexis Corporal De Bailarinos E Jogadoras De Futebol E Suas Implicações Nos Diferentes Campos De Atuação

- 40 Culinária E Alimentação Em Gilberto Freyre: Raça, Identidade E Modernidade.
- 41 O Ciclismo Na Cidade: Pedaladas Pela Capital Do Estado Do Rio Grande Do Sul/Brasil.
- 42 Os Usos Do Facebook Em Campanhas Eleitorais: Atuação De Candidatos Evangélicos Apoiados Por Instituições Religiosas.
- 43 Alteração Da Velocidade Em Jovens Futebolistas Brasileiros No Período Competitivo E Sua Relação Com O Conteúdo De Treinamento.
- 44 As Condições Das Classes Trabalhadoras Nas Circunstâncias Da Crise E Restauração No Brasil Atual.
- 45 *A Low-Dose, 6-Week Bovine Colostrum Supplementation Maintains Performance And Attenuates Inflammatory Indices Following A Loughborough Intermittent Shuttle Test In Soccer Players.*
- 46 *Is The Message Getting Through? Awareness And Use Of The 11+ Injury Prevention Programme In Amateur Level Football Clubs.*
- 47 A Abordagem Mediática Sobre O Desporto Paralímpico: Perspetivas De Atletas Portugueses.
- 48 A Favela E O Sertão Na Fotografia De Mauricio Hora: A Construção Da Uma Narrativa De Presença E Legitimidade.
- 49 A Interpretação Sociocultural Das Dores E Lesões Nas Artes Marciais Mistas (Mma).
- 50 As Relações De Poder Nos Jogos Olímpicos (1920- 2020): Uma Análise Da Participação Das Atletas Brasileiras Sob A Perspectiva Teórica De Norbert Elias.
- 51 Heroes And Villains In Uruguayan Soccer (2010-2014): A Discursive Approach.
- 52 Vantagens E Desvantagens Da Copa Do Mundo No Brasil: Análise A Partir Do Discurso Do Jornal Folha.Com.
- 53 Duplicata Duplicata *Follow-Me: Análise Dos Construtos Que Influenciam Na Tomada De Decisão De Seguidores Ligados A Influenciadores Digitais No Contexto Virtual.*
- 54 Duplicata Duplicata "Foot-Ball" Na Areia E Banhos De Sol No Rio De Janeiro (1917-1940).
- 55 Duplicata Duplicata *Le Métier De Footballeur : Origines, Ascension Sociale Et Condition Des Joueurs Brésiliens Des Années 1950 À 1970. (French)*
- 56 Influência Da Mudança De Status Econômico Sobre O Self Estendido.
- 57 A Copa Do Mundo Da Espanha: Conjuntura Histórica E Expectativas Em Veículos Da Imprensa Argentina.
- 58 Vladimiro Caposso, O "Homem Novo": Considerações Sobre A Distopia Pós-Revolucionária Em Predadores, De Pepetela.
- 59 Proposta De Uma Arquitetura Multiagente Cognitiva No Domínio Do Fluxo De Pedestre.
- 60 O Debate Da Educação Física Na Saúde: Aspectos Históricos E Aproximação À Saúde Pública.

- 61 *Profiling The Post-Match Top-Up Conditioning Practices Of Professional Soccer Substitutes: An Analysis Of Contextual Influences.*
- 62 Levando O Jogo Pós-Fordista Ao Extremo Oriente: A Futebolização Da China, Do Japão E Da Coreia Do Sul / *Playing The Post-Fordist Game In/To The Far East: The Footballisation Of China, Japan And South Korea / La Progression Du Jeu Post-Fordiste En Extrême-Orient: La Footballisation De La Chine, Du Japon Et De La Corée Du Sud*
- 63 A Década De 1980 E O Desenvolvimento Do Skate Vertical.
- 64 Negra Te Quero, Te Quero Negra.
- 65 Esporte Paralímpico: Análise Da Produção De Teses E Dissertações Dos Programas De Pós-Graduação Em Educação Física.
- 66 O Ser Preto Africano No «Paraíso Terrestre » Brasileiro: Um Sociólogo Senegalês No Brasil
- 67 As Exibições De Bailados No Parque Farroupilha Em Porto Alegre (Rs) Nas Décadas De 1930 A 1950.
- 68 **Duplicata** **Duplicata** A Mercantilização Do Futebol Brasileiro: Instrumentos, Avanços E Resistências
- 69 A História E O Movimento Humano: Uma Câmera Na Mão, Uma Intenção Na Cabeça.
- 70 Caracterização E Produção Científica De Grupos De Pesquisa Em Gestão Do Esporte No Brasil.
- 71 A (Des)Politização Dos Jogos Olímpicos Modernos.
- 72 O Poder Das Palavras: Relações De Alteridade No Seio Do Povo Brasileiro, Entre Branquitude E Negritude.
- 73 Políticas Públicas De Lazer: Jogos, Brinquedos E Brincadeiras De Crianças Em Praças, Na Cidade De Araras.
- 74 Efeitos Da Suplementação De Glutamina Em Atletas De Alto Rendimento: Uma Revisão De Literatura.
- 75 Extensão E Prática Social: Experiência Com Oficinas De Sustentabilidade Em Escola Rural.
- 76 Os Sentidos Dos Discursos Sobre Atividade Física No Jornal O Globo Online.
- 77 Perspectivismo Ameríndio Nos Discursos Mitificados Do Catolicismo Popular Na Amazônia.
- 78 Apontamentos Teóricos Sobre O Humor E Seus Recursos.
- 79 Desempenho Físico E Perfil Antropométrico De Atletas Juvenis De Rugby.
- 80 "Sou Pombagira De Umbanda, Não Me Conhece Quem Não Quer...": Imagens De Pombagira Na Mpb.
- 81 O Mestre Artur Emídio De Oliveira E A Defesa Da Capoeiragem Enquanto "Luta Nacional".
- 82 Sorteio De Bicho: Uma Análise Do Lazer Para Fora Da Lei.
- 83 'Remembering Us Year After Year': The Glasgow Charity Cup 1876-1966.
- 84 O Nacionalismo E A Construção Da Identidade Cívica E Simbolismo Da Força Expedicionária Brasileira (Feb).

- 85 Os Primórdios Do Esporte No Sistema Onu: I Mineps (1976) E Carta Internacional De Educação Física (1978).
- 86 Política Pública De Esporte: Considerações Sobre Gestão, Instituições Políticas E Método De Pesquisa No Brasil.
- 87 Póster.
- 88 As Arbitragens No Futebol Português: Uma Análise Econométrica
- 89 Turismo, Megaeventos Esportivos E A Copa Do Mundo De 2014: Um Olhar Na/Da Tríplice Fronteira Amazônica Brasil-Peru-Colômbia.
- 90 Clubes Recreativos Em Cidades Das Regiões Sudeste E Sul: Identidade, Sociabilidade E Lazer (1889-1945).
- 91 Errar Menos Para Ganhar Mais: Uma Análise No Badminton.
- 92 Robust Speech Recognition Using Consensus Function Based On Multi-Layer Networks.
- 93 Resenha Do Livro "Boston: A Mais Longa Das Maratonas" De Sérgio Xavier Filho. Porto Alegre: Arquipélago, 2018.
- 94 Análise Da Produção Científica Sobre Atletismo No Brasil: Uma Revisão Sistemática.
- 95 Da Necessidade À Negação: A Percepção Da Crise Epistemológica Na Educação Física A Partir Da Compreensão Docente.
- 96 *Analysis Of The Athletic Performance Process In Brazil From The Ranking Of The Best Athletes And Their Respective Clubs.*
- 97 Atitude E Intenção De Compra De Têxtil Feito A Partir De Material Reciclado: Um Estudo Sobre A Influência De Atributo Ecológico.
- 98 De Fonte A Objeto: Esporte, História E Autobiografia.
- 99 «Abrasileirar O Brasil» (Arte E Literatura Na Epistolografia De Mário De Andrade)
- 100 A Telenovela Brasileira: Do Nacionalismo À Exportação
- 101 *Naissance Du Sport En Franche Comte 1870-1914/Remando Como Un Solo Hombre.*
- 102 A Cultura Da Violência E O Processo Formativo Para A Experiência: Notas Apartir Da Reflexão Sobre A Educação Apósauschwitz.
- 103 Além Da Difusão: O Esporte E Sua Reconstrução Em Contextos Transculturais.
- 104 Cem Anos De Imprensa Negra Em São Paulo: Da Descoberta À Edição Fac-Similar.
- 105 Propriedade Privada, Crítica Da Reificação E A Socialização Dos Meios De Produção.
- 106 O Funk No Brasil Contemporâneo.
- 107 Colonialidades Em Xequê -- Lições A Partir Da Experiência Do Movimento Katarista Da Bolívia.
- 108 Pensar A África Em Sala De Aula: Ensino, Conhecimento Logopático E Africanidades No Filme *Beasts Of No Nation*.

- 109 O Mundo Em Fragmentos.
- 110 Secularização E Trânsito Religioso No Brasil. Uma Perspectiva Ignaciana.
- 111 O Papel Da Educação Física Na Escola Segundo A Atual Lei De Diretrizes E Bases Da Educação Nacional (9.394/96).
- 112 Prevalência De Sobrepeso E Obesidade Em Crianças E Adolescentes De Uma Escola Municipal.
- 113 Análise Do Perfil De Praticantes De Atividades Físicas Em Academias De Ginástica Com Interesse Por Escalada Esportiva Indoor.
- 114 *Words Database For Senior High School Reading: E-Reading Iii.*
- 115 Imprensa Católica E A Questão Democrática Brasileira: A Crise Política Nas Páginas De O São Paulo.
- 116 Líderes, Intelectuais E Agentes Étnicos: Significados E Interpretações.
- 117 Leitor Em Oposição: João Antônio E Noturno Da Lapa.
- 118 O Ensino Do 1º Grau De 1971 A 1983, Período Do Regime Militar: Memórias De Estudantes Do Rio Grande Do Sul.
- 119 "Uma Vocação Honrada E Reconhecida": Bill Tilden Faz A UsIta Recuar.
- 120 Estudo Da Variação De Indicadores Da Performance No Decurso Do Jogo Em Voleibol De Praia.
- 121 A Gymnastica No Tempo Do Império.
- 122 As Filhas De Marte Adotadas Por Salus E Victória: Da Necessidade Ao Sentido Moderno.
- 123 Atributos Da Imagem Do País De Origem Como Fonte De Vantagem Competitiva: Estudo No Segmento Internacional Da Moda Brasileira.
- 124 Os Enquadramentos Do Jornal Nacional Sobre Lula E O Escândalo Do 'Mensalão'.
- 125 Os Paradoxos Hipermodernos E As Tecnologias Digitais: Reflexões Sobre A Sociabilidade Contemporânea A Partir Das Práticas De "Bem-Estar".
- 126 Um Outro Olhar: Aspectos Contrahegemônicos No Filme Bem-Vindo.
- 127 Aprendizagem Sob O Olhar Dos Executivos: Um Estudo Sobre Organizações Que Pretendem Se Destacar Pela Qualidade Do Ambiente De Trabalho.
- 128 Aspectos Da Desordem Urbana: Imigrantes Ibéricos E A Contravenção No Rio De Janeiro Republicano (1880-1930).
- 129 O Segredo Dos Seus Olhos: Os Significantes Da Pós-Modernidade.
- 130 O Poder Institucional Da Fifa Como Ator Não Estatal Na Política Internacional
- 131 *[Leisure-Time Physical Activities Among Adults In Florianopolis, State Of Santa Catarina, Brazil: A Population-Based Study On The Characteristics Of The Practices And The Practitioners].*

132			<i>[Intersectoriality And The Family Health Strategy: Highly Relevant Or Almost Irrelevant?].</i>
133			Natureza, Sensibilidade Ambiental E Tendências Antropocêntricas Na Literatura Infantojuvenil Brasileira (1934-1971)
134			A Memória Dos Carnavais Afro-Paulistanos Na Cidade De São Paulo Nas Décadas De 20 E 30 Do Século Xx.
135			Anticomunismo, Democracia E Geopolítica Segundo Pinochet.
136			Um Sentido Para O Tempo: Breve Nota Sobre O Estudo Das Relações Entre Tempo, Cristianismo E Política.
137			A <i>Gymnastica</i> No Tempo Do Império.
138	Duplicata	Duplicata	<i>Healthy Eating, Schooling And Being Overweight Among Low-Income Women</i>

Apêndice 5

Análises		Futebol AND Formação AND Futebolista NOT Futsal NOT Treinador NOT Arbitragem	
Exploratória	Seletiva	77 buscas	
1	Selecionado	O Futebol E Os Futebolistas Do Futuro: Análise Do Currículo Presente Na Formação De Futebolistas De Alto Rendimento A Partir De Um Estudo De Caso	
2	Selecionado	Do Dom À Profissão: Formação De Futebolistas No Brasil E Na França/ Arlei Sander Damo. -	
3	Selecionado	Estudos Sobre O Processo De Formação Dos Futebolistas Na Gestão Dos Clubes De Futebol [Recurso Eletrônico] : Estilo, Impactos E Influências / Fábio Akio Fukumoto . -	
4	duplicata	O Futebol E Os Futebolistas Do Futuro [Recurso Eletrônico]: Análise Do Currículo Presente Na Formação De Futebolistas De Alto Rendimento A Partir De Um Estudo De Caso / Carlos Rogério Thiengo. -	

5	Selecionado	Efeito Da Idade Cronológica Na Distribuição Dos Futebolistas Por Escalões De Formação E Pelas Diferentes Posições Especificas / <i>Relative Age Effects Among Youth Soccer Players According To Playing Positions</i>
6		Desempenho Da Força Explosiva Durante Uma Temporada Em Futebolistas Púberes/ Joel Moreira Prates. -
7		Uma Visão Multidisciplinar Da Formação De Jovens Futebolistas Do Sport Lisboa E Benfica: Do Modelo De Jogo Ao Treino Pliométrico: Estágio Realizado Na Equipa De Sub13 Do Sport Lisboa E Benfica (Campeonato Distrital De Juniores “C1”, Época 2018-2019)
8		<i>Assessment Of Tactical Principles In Youth Soccer Players Of Different Age Groups / Avaliação Dos Princípios Táticos Em Jovens Futebolistas De Diferentes Idades</i>
9	Selecionado	Visão Sistêmica Da Preparação Física De Futebolistas De Base E Profissionais [Recurso Eletrônico] / Renato Buscariolli De Oliveira. -
10	Selecionado	O Que Está Em Jogo? Em Torno Do Futebol, Da Raça E Da Nação No Brasil: Apresentação Para Uma História Ausente.
11		A Competição No Processo De Formação Dos Jovens Futebolistas Em Portugal: Estudo Realizado Em Todas As Associações De Futebol Do País
12		Estudo Das Alterações Antropométricas E Capacidades Físicas Em Um Macroциclo No Futebol Juvenil / Bruno Gonçalves. -
13		Caracterização Do Perfil De Jovens Jogadores De Futebol: Uma Análise Das Habilidades Técnicas E Variáveis Antropométricas / <i>Profile Characterization Of Young Soccer Players: An Analysis Of The Technical Skills And Anthropometric Variables</i>
14	Selecionado	O Jovem Futebolista: Uma Proposta Metodológica Para O Futebol De 11
15		A Mediatização Do Futebol De Formação Em Portugal
16	Selecionado	A Complexidade Do Jogo De Bola Com Os Pés: Futebol / Rafael Machado Meneses. -
17	Selecionado	Análise Da Incidência De Lesões Em Jovens Futebolistas Durante O Processo Inicial De Formação
18		Desempenho Da Força Explosiva Durante Uma Temporada Em Futebolistas Púberes
19	Selecionado	Perfil Do Jovem Futebolista Por Posição No Campo: Estudo Da Variação Associada Ao Nível Competitivo Atingido Após O Processo Inicial De Formação
20		<i>La Eficacia De Rol, La Claridad De Rol Y El Rendimiento En Jóvenes Futbolistas.</i>
21		Desporto, Valores E Media: O Caso Da Série Televisiva “Campeões” Na Formação De Valores E Atitudes Desportivos Em Jovens Futebolistas
22	duplicata	Efeito Da Idade Cronológica Na Distribuição Dos Futebolistas Por Escalões De Formação E Pelas Diferentes Posições Especificas

23	duplicata	Efeito Da Idade Cronológica Na Distribuição Dos Futebolistas Por Escalões De Formação E Pelas Diferentes Posições Especificas
24		Alteridade Privilegiada: Confrontos Futebolísticos Entre Brasileiros E Argentinos Na Imprensa Carioca.
25	Selecionado	O Menor Futebolista E A Compensação Por Formação
26		Visão Sistêmica Da Preparação Física De Futebolistas De Base E Profissionais
27	Selecionado	<i>The Relative Age Effect In Soccer: A Case Study Of The São Paulo Football Club</i> / Efeito Da Idade Relativa No Futebol: O Estudo De Caso Do São Paulo Futebol Clube
28		Efeito De Um Modelo De Periodização Do Treinamento Em Futebolistas Numa Pré-Temporada. (Portuguese)
29	duplicata	The Relative Age Effect In Soccer: A Case Study Of The São Paulo Football Club.
30		<i>Looking Football: Xavante'S Ways Of Support</i> [Olhando Futebol: Jeitos Xavantes De Torcer]
31	Selecionado	<i>Model And Play Soccer In The Process Of Education: Global And Specific Principles</i> [Modelo De Jogo E Processo De Ensino No Futebol: Princípios Globais E Específicos]
32	Selecionado	<i>The Construction Of The Idol In The Football Phenomenon</i> [A Construção Do Ídolo No Fenômeno Futebol]
33		A Pureza Perdida Do Desporto: Futebol No Estado Novo.
34		Estudo Longitudinal De Jovens Futebolistas Masculinos: Estabilidade E Tracking Da Agilidade Com Bola E Sem Bola - Relatório Parcial Dos Incrementos Anuais Dos Iniciados E Juvenis Do Clube De Futebol União De Coimbra
35	Selecionado	Apoio A Jovens Futebolistas Chineses: Contexto E Soluções
36		Registo Parcelar Do Estudo Longitudinal De Jovens Futebolistas Masculinos: Controlo Da Qualidade Dos Dados A Prova De Toques De Pé E Relatório Parcial Dos Incrementos Anuais Dos Atletas Iniciados E Juvenis Do Clube De Futebol União De Coimbra
37		O Ensino Empresarial Da Investigação No Jornalismo Contemporâneo: Processos Históricos E Formação De Habitus.
38	Selecionado	Perfil Cineantropométrico E Funcional Do Jogador De Futebol Em Diferentes Escalões De Formação E Posições
39	Selecionado	Avaliação Dos Efeitos Do Treinamento Em Crianças Futebolistas Da Vila Olímpica Da Mangueira / Evaluation Of The Effects Of Training In Children Practicing Field Soccer From Mangueira Olympic Center
40		Relatório De Estágio De Atividade Física E Desporto Realizado No Club Sport Marítimo
41	Selecionado	Estudo Multidimensional E Amplitude De Variação Do Nível Competitivo Nos Escalões De Formação Sub-17 E Sub 19 No Futebol
42	Selecionado	Vivências E Reflexões Por Dentro Do Futebol De Alto Rendimento: Estágio Profissionalizante Realizado Na Equipa De Futebol Profissional Do Vitória Futebol Clube, 1ª Liga Portuguesa De Futebol

- 43 **Selecionado** A Influência Do Desporto Escolar Na Prestação De Jovens Futebolistas
- 44 **Selecionado** Avaliação Dos Efeitos Do Treinamento Em Crianças Futebolistas Da Vila Olímpica Da Mangueira
- 45 O Papel Do Fisiologista Desportivo No Futebol: Para Quê & Por Quê? / *The Role Of The Sports Physiologist In Soccer (Football): What For And Why?*
- 46 **Selecionado** Análise Da Incidência De Lesões Em Jovens Futebolistas Em Fase De Especialização
- 47 **Selecionado** Caracterização Do Perfil De Jovens Jogadores De Futebol: Uma Análise Das Habilidades Técnicas E Variáveis Antropométricas
- 48 O Papel Do Fisiologista Desportivo No Futebol: Para Quê & Por Quê?
- 49 **Selecionado** Entre A Formação Na Escola E A Formação Como Atleta De Futebol Profissional: Prioridades E Influências.
- 50 Estabilidade E Tracking Do Desempenho Aeróbio Dado Pela Prova De Yo-Yo: Estudo Longitudinal De Jovens Futebolistas Dos 11 Aos 14 Anos
- 51 Estudo Longitudinal De Jovens Futebolistas Masculinos: Controlo Da Qualidade Dos Dados Na Prova De Agilidade E Relatório Parcial Dos Incrementos Anuais Dos Infantis Da Associação Académica De Coimbra
- 52 Registo Parcelar Do Estudo Longitudinal De Jovens Futebolistas: Controlo Da Qualidade Dos Dados Nas Provas De Agilidade E Desempenho Anaeróbio E Relatório Parcial Dos Incrementos Anuais Dos Atletas Iniciados E Juvenis Do Grupo Recreativo "O Vigor Da Mocidade"
- 53 Determinantes Morfológicos Corporais E Apendiculares Da Força Dos Membros Inferiores Avaliada Em Diferentes Ergômetros : Estudo Realizado Em Futebolistas Adultos Jovens
- 54 Estudo Longitudinal De Jovens Futebolistas Masculinos: Controlo Da Qualidade Dos Dados Na Prova De Impulsão Vertical E Relatório Parcial Dos Incrementos Anuais Dos Iniciados Da Associação Académica De Coimbra
- 55 Registo Parcelar Do Estudo Longitudinal De Jovens Futebolistas: Controlo Da Qualidade Dos Dados Nas Provas De Remate E Impulsão Vertical, E Relatório Parcial Dos Incrementos Anuais Dos Atletas Iniciados E Juvenis Da Associação Desportiva E Cultural Da Adémia
- 56 **selecionado** Maturação, Ansiedade E Motivação Em Jovens Futebolistas
- 57 **selecionado** Relatório De Estágio No Escalão Sub15 Masculino No Mondinense Futebol Clube Na Época Desportiva 2015/2016
- 58 Estudo Longitudinal De Jovens Futebolistas Masculinos: Controlo Da Qualidade Dos Dados Na Prova De Aptidão Aeróbia E Relatório Parcial Dos Incrementos Anuais Dos Infantis E Dos Iniciados Do Grupo Recreativo 'O Vigor Da Mocidade'
- 59 O Trabalho Complementar No Desenvolvimento Da Utilização Do Pé Não-Dominante No Futebol: Um Estudo De Caso No Escalão Sub-11 Do Fc Porto

60		Caracterização Do Perfil De Jovens Jogadores De Futebol: Uma Análise Das Habilidades Técnicas E Variáveis Antropométricas.
61	selecionado	Caracterização Do Perfil Psicológico De Prestação, Da Ansiedade Competitiva E Das Orientações Motivacionais De Jovens Atletas Em Fase De Formação
62	selecionado	Academia De Futebol Como Fonte De Vantagem Competitiva Sustentada Dos Clubes: Evidência Empírica Da Academia Sporting Cp/Puma E Do Fc Barcelona 'La Masia'
63		Jogando No Olho Do Furacão: O Desporto Na Casa Dos Estudantes Do Império (1944-1965).
64		Caracterização Multidimensional De Jogadores De Futebol Com 13-14 Anos: Estudo Com Equipas Da Associação De Futebol De Coimbra
65		Análise Da Network E Comportamento Colectivo No Jogo De Futebol
66	selecionado	Estudo Sobre O Continuum De Auto-Determinação, Percepção De Sucesso E Integração No Grupo Em Contexto De Equipas De Futebol
67		Influência Da Ideia De Sucesso Na Prática Desportiva Dos Jovens: O Caso Da Associação Académica De Coimbra – Organismo Autónomo De Futebol
68	selecionado	Morfologia, Crescimento Pubertário E Preparação Desportiva: Estudo Em Jovens Futebolistas Dos 11 Aos 15 Anos
69	selecionado	Avaliação Dos Efeitos Do Treinamento Em Crianças Futebolistas Da Vila Olímpica Da Mangueira
70		<i>Evaluation Of The Effects Of Training In Children Practicing Field Soccer From Mangueira Olympic Center</i>
71		Análise Do Tempo De Reação Simples E Do Paradigma Oddball Em Estudantes Antes E Após Participação Em Atividades Acadêmicas: Uma Análise Da Neurociência Aplicada A Educação.
72	selecionado	<i>The Effect Of Age On The Collective Behavior Of Football Players In Small-Sided Games.</i>
73	selecionado	<i>Competitive Design In Youth Soccer: Assessing The Influence Of Game Constraints On Players' Performance.</i>
74		Saúde Óssea, Prática Desportiva E Ciclo De Vida
75		Iii Congreso Hispano-Luso De Psicología Del Deporte.

Apêndice 6

Análises		Futebol AND Formação AND Profissionalização NOT Futsal NOT Treinador NOT Arbitragem
Exploratória	Seletiva	22 selecionados
1	Selecionado	Jornada Escolar Versus Tempo De Treinamento: A Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola Básica

2	<i>Selecionado</i>	Jovens Esportistas: Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola / <i>Young Sportsmen: Professionalization In Soccer And Formation In School</i>
3	<i>Selecionado</i>	Entre A Formação Na Escola E A Formação Como Atleta De Futebol Profissional: Prioridades E Influências Perfil Educacional De Atletas Em Formação No Futebol No Estado Do Rio De Janeiro / <i>Educational Profile Of Young Soccer Players In The State Of Rio De Janeiro</i>
4	<i>Selecionado</i>	Jogadores De Futebol No Brasil: Mercado, Formação De Atletas E Escola
5	<i>Selecionado</i>	O Processo De Profissionalização Do Futebol Em Criciúma/Sc (1948-1952)
7	<i>Selecionado</i>	O América Futebol Clube (Mg) E O Profissionalismo: O Mito Da Resistência Vermelha (1933-1943).
8	<i>Selecionado</i>	Educação Formal E Carreira Profissional: Estórias De Ex-Jogadores De Futebol Em Pernambuco.
9	<i>Selecionado</i>	Governança E Futebol: Proposta De Uma Estrutura Profissional Para Clubes Brasileiros.
10	<i>Selecionado</i>	A Economia Cultural Do Futebol Brasileiro No Século Xxi: Comodificação, Híbridez E Contradições
11	<i>Selecionado</i>	As Estatísticas De Futebol Como Fonte De Pesquisa: O Caso Do "Circuito Clubístico" Belo-Horizontino
12	<i>Selecionado</i>	Da Infância Pobre Aos Campos: A Ascensão Social De Jogadores De Futebol Profissional. "O Football Nós Podemos Jogar": Uma Análise Sobre O Desenvolvimento Do Futebol Fora Dos Clubes Da Elite Do Rio De Janeiro.
13	<i>Selecionado</i>	Aproximações E Distanciamentos Entre As Copas De 1950 E De 2014: Apontamentos Sobre Transformações No Futebol E No Brasil.
14	<i>Selecionado</i>	A Mercadorização Do Futebol E Seus Impactos Na Infância Pobre.
15	<i>Selecionado</i>	O Futebol: Questões E Reflexões A Respeito Dessa "Profissão"
16	<i>Selecionado</i>	Paixão Do Real E Acessibilidade Universal No Futebol
17	<i>Selecionado</i>	O Trabalho Infantil E Os Direitos Trabalhistas Do Jogador De Futebol Menor De Idade.
18	<i>Selecionado</i>	Fatores Que Dificultam O Desempenho Dos Clubes De Futebol Amazonense. Análise Da Estrutura Geral Dos Clubes E Dos Perfis De Treinadores E Atletas.
19	<i>Selecionado</i>	Os Conceitos De "Cultura Esportiva" E "Habitus Esportivo": Distanciamentos E Aproximações.
20	<i>Selecionado</i>	Sacrifícios, Sonhos, Indústria Cultural: Retratos Da Educação Do Corpo No Esporte Escolar
21	<i>Selecionado</i>	A Aplicação Da Ferramenta De Cenários Prospectivos Em Um Bairro De Baixa Renda Localizado Em Passo Fundo, Rio Grande Do Sul.
22	<i>Selecionado</i>	

Apêndice 7

Análises

Futebol AND Formação AND ascensão NOT Futsal NOT Treinador NOT Arbitragem

Exploratória

Seletiva

1 selecionado

1 Selecionado

O Índice De Desenvolvimento Humano E A Data De Nascimento Podem Condicionar A Ascensão De Jogadores De Futebol Ao Alto Nível De Rendimento? / *Could The Human Development Index And Birth-Date Of The Players Influence The Climbing Up To Higher Performance In Soccer?*

Apêndice 8

Análises	Seletiva	Futebol AND Ascensão Social NOT Arbitragem NOT Treinador NOT Futsal
Exploratória		7 selecionados
1	<i>Selecionado</i>	Processo De Internacionalização Do Futebol Brasileiro Via Exportação De Atletas Profissionais [Recurso Eletrônico] / Gustavo Struziato Mazuqueli. -
2	<i>Selecionado</i>	O Futebol Da Sociedade Brasileira: Analise De Um Time Da Seria A-3 Do Campeonato Paulista De 2004 / Gustavo Bissoto Gumiero. -
3	<i>Selecionado</i>	<i>Le Métier De Footballeur: Origines, Ascension Sociale Et Condition Des Joueurs Brésiliens Des Années 1950 À 1980</i>
4	<i>Selecionado</i>	<i>Le Métier De Footballeur: Origines, Ascension Sociale Et Condition Des Joueurs Brésiliens Des Années 1950 À 1970. (French)</i>
5	<i>Selecionado</i>	Influência Da Mudança De Status Econômico Sobre O Self Estendido.
6	<i>Selecionado</i>	Impacto Do Tamanho Corporal, Da Idade Relativa E Do Índice De Desenvolvimento Humano Sobre A Participação De Futebolistas Brasileiros Na Liga Dos Campeões Da Uefa.
7	<i>Selecionado</i>	<i>A Mercantilização Do Futebol Brasileiro: Instrumentos, Avanços E Resistências / Mercantilization Of Brazilian Football: Instruments, Advances And Resistance</i>

Apêndice 9

Análises Exploratória	Seletiva	Futebol AND Formação AND Futebolista NOT Futsal NOT Treinador NOT Arbitragem
		33 selecionados
1	<i>Selecionado</i>	O Futebol E Os Futebolistas Do Futuro: Análise Do Currículo Presente Na Formação De Futebolistas De Alto Rendimento A Partir De Um Estudo De Caso
2	<i>Selecionado</i>	Do Dom À Profissão: Formação De Futebolistas No Brasil E Na França/ Arlei Sander Damo. -
3	<i>Selecionado</i>	Estudos Sobre O Processo De Formação Dos Futebolistas Na Gestão Dos Clubes De Futebol [Recurso Eletrônico]: Estilo, Impactos E Influências / Fábio Akio Fukumoto. -
4	<i>Selecionado</i>	Efeito Da Idade Cronológica Na Distribuição Dos Futebolistas Por Escalões De Formação E Pelas Diferentes Posições Específicas / <i>Relative Age Effects Among Youth Soccer Players According To Playing Positions</i>
5	<i>Selecionado</i>	Visão Sistêmica Da Preparação Física De Futebolistas De Base E Profissionais [Recurso Eletrônico] / Renato Buscariolli De Oliveira. -
6	<i>Selecionado</i>	O Que Está Em Jogo? Em Torno Do Futebol, Da Raça E Da Nação No Brasil: Apresentação Para Uma História Ausente.
7	<i>Selecionado</i>	O Jovem Futebolista: Uma Proposta Metodológica Para O Futebol De 11
8	<i>Selecionado</i>	A Complexidade Do Jogo De Bola Com Os Pés: Futebol / Rafael Machado Meneses. -
9	<i>Selecionado</i>	Análise Da Incidência De Lesões Em Jovens Futebolistas Durante O Processo Inicial De Formação
10	<i>Selecionado</i>	Perfil Do Jovem Futebolista Por Posição No Campo: Estudo Da Variação Associada Ao Nível Competitivo Atingido Após O Processo Inicial De Formação
11	<i>Selecionado</i>	O Menor Futebolista E A Compensação Por Formação
12	<i>Selecionado</i>	<i>The Relative Age Effect In Soccer: A Case Study Of The São Paulo Football Club</i> / Efeito Da Idade Relativa No Futebol: O Estudo De Caso Do São Paulo Futebol Clube
13	<i>Selecionado</i>	<i>Model And Play Soccer In The Process Of Education: Global And Specific Principles</i> [Modelo De Jogo E Processo De Ensino No Futebol: Princípios Globais E Específicos]
14	<i>Selecionado</i>	<i>The Construction Of The Idol In The Football Phenomenon</i> [A Construção Do Ídolo No Fenômeno Futebol]
15	<i>Selecionado</i>	Apoio A Jovens Futebolistas Chineses: Contexto E Soluções
16	<i>Selecionado</i>	Perfil Cineantropométrico E Funcional Do Jogador De Futebol Em Diferentes Escalões De Formação E Posições
17	<i>Selecionado</i>	Avaliação Dos Efeitos Do Treinamento Em Crianças Futebolistas Da Vila Olímpica Da Mangueira / <i>Evaluation Of The Effects Of Training In Children Practicing Field Soccer From Mangueira Olympic Center</i>

18	<i>Seleccionado</i>	Estudo Multidimensional E Amplitude De Variação Do Nível Competitivo Nos Escalões De Formação Sub-17 E Sub 19 No Futebol
19	<i>Seleccionado</i>	Vivências E Reflexões Por Dentro Do Futebol De Alto Rendimento: Estágio Profissionalizante Realizado Na Equipa De Futebol Profissional Do Vitória Futebol Clube, 1ª Liga Portuguesa De Futebol
20	<i>Seleccionado</i>	A Influência Do Desporto Escolar Na Prestação De Jovens Futebolistas
21	<i>Seleccionado</i>	Avaliação Dos Efeitos Do Treinamento Em Crianças Futebolistas Da Vila Olímpica Da Mangueira
22	<i>Seleccionado</i>	Análise Da Incidência De Lesões Em Jovens Futebolistas Em Fase De Especialização
23	<i>Seleccionado</i>	Caracterização Do Perfil De Jovens Jogadores De Futebol: Uma Análise Das Habilidades Técnicas E Variáveis Antropométricas
24	<i>Seleccionado</i>	Entre A Formação Na Escola E A Formação Como Atleta De Futebol Profissional: Prioridades E Influências.
25	<i>Seleccionado</i>	Maturação, Ansiedade E Motivação Em Jovens Futebolistas
26	<i>Seleccionado</i>	Relatório De Estágio No Escalão Sub15 Masculino No Mondinense Futebol Clube Na Época Desportiva 2015/2016
27	<i>Seleccionado</i>	Caracterização Do Perfil Psicológico De Prestação, Da Ansiedade Competitiva E Das Orientações Motivacionais De Jovens Atletas Em Fase De Formação
28	<i>Seleccionado</i>	Academia De Futebol Como Fonte De Vantagem Competitiva Sustentada Dos Clubes: Evidência Empírica Da Academia Sporting Cp/Puma E Do Fc Barcelona 'La Masia'
29	<i>Seleccionado</i>	Estudo Sobre O Continuum De Auto-Determinação, Percepção De Sucesso E Integração No Grupo Em Contexto De Equipas De Futebol
30	<i>Seleccionado</i>	Morfologia, Crescimento Pubertário E Preparação Desportiva: Estudo Em Jovens Futebolistas Dos 11 Aos 15 Anos
31	<i>Seleccionado</i>	Avaliação Dos Efeitos Do Treinamento Em Crianças Futebolistas Da Vila Olímpica Da Mangueira
32	<i>Seleccionado</i>	<i>The Effect Of Age On The Collective Behavior Of Football Players In Small-Sided Games.</i>
33	<i>Seleccionado</i>	<i>Competitive Design In Youth Soccer: Assessing The Influence Of Game Constraints On Players' Performance.</i>

Apêndice 10

Análises		Total
Exploratória	Seletiva	60 selecionados
1 <i>Selecionado</i>	<i>Selecionado</i>	Jornada Escolar <i>Versus</i> Tempo De Treinamento: A Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola Básica
2 <i>Selecionado</i>	<i>Selecionado</i>	Jovens Esportistas: Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola / <i>Young Sportsmen: Professionalization In Soccer And Formation In School</i>
3 <i>Selecionado</i>	<i>Selecionado</i>	Entre A Formação Na Escola E A Formação Como Atleta De Futebol Profissional: Prioridades E Influências
4 <i>Selecionado</i>	<i>Selecionado</i>	Perfil Educacional De Atletas Em Formação No Futebol No Estado Do Rio De Janeiro / <i>Educational Profile Of Young Soccer Players In The State Of Rio De Janeiro</i>
5 <i>Selecionado</i>	<i>Selecionado</i>	Jogadores De Futebol No Brasil: Mercado, Formação De Atletas E Escola
6 <i>Selecionado</i>	<i>Selecionado</i>	O Processo De Profissionalização Do Futebol Em Criciúma/Sc (1948-1952)
7 <i>Selecionado</i>	<i>excluído</i>	O América Futebol Clube (Mg) E O Profissionalismo: O Mito Da Resistência Vermelha (1933-1943).
8 <i>Selecionado</i>	<i>Selecionado</i>	Educação Formal E Carreira Profissional: Estórias De Ex-Jogadores De Futebol Em Pernambuco.
9 <i>Selecionado</i>	<i>excluído</i>	Governança E Futebol: Proposta De Uma Estrutura Profissional Para Clubes Brasileiros.
10 <i>Selecionado</i>	<i>excluído</i>	A Economia Cultural Do Futebol Brasileiro No Século XXI: Comodificação, Híbridez E Contradições
11 <i>Selecionado</i>	<i>excluído</i>	As Estatísticas De Futebol Como Fonte De Pesquisa: O Caso Do "Circuito Clubístico" Belo-Horizontino
12 <i>Selecionado</i>	<i>Selecionado</i>	Da Infância Pobre Aos Campos: A Ascensão Social De Jogadores De Futebol Profissional.
13 <i>Selecionado</i>	<i>excluído</i>	"O Football Nós Podemos Jogar": Uma Análise Sobre O Desenvolvimento Do Futebol Fora Dos Clubes Da Elite Do Rio De Janeiro.
14 <i>Selecionado</i>	<i>excluído</i>	Aproximações E Distanciamentos Entre As Copas De 1950 E De 2014: Apontamentos Sobre Transformações No Futebol E No Brasil.
15 <i>Selecionado</i>	<i>Selecionado</i>	A Mercadorização Do Futebol E Seus Impactos Na Infância Pobre.
16 <i>Selecionado</i>	<i>excluído</i>	O Futebol: Questões E Reflexões A Respeito Dessa "Profissão"
17 <i>Selecionado</i>	<i>excluído</i>	Paixão Do Real E Acessibilidade Universal No Futebol

18	Selecionado	Selecionado	O Trabalho Infantil E Os Direitos Trabalhistas Do Jogador De Futebol Menor De Idade.
19	Selecionado		Fatores Que Dificultam O Desempenho Dos Clubes De Futebol Amazonense. Análise Da Estrutura Geral Dos Clubes E Dos Perfis De Treinadores E Atletas.
20	Selecionado	excluído	Os Conceitos De "Cultura Esportiva" E "Habitus Esportivo": Distanciamentos E Aproximações.
21	Selecionado	Selecionado	Sacrifícios, Sonhos, Indústria Cultural: Retratos Da Educação Do Corpo No Esporte Escolar
22	Selecionado	excluído	A Aplicação Da Ferramenta De Cenários Prospectivos Em Um Bairro De Baixa Renda Localizado Em Pa Sso Fundo, Rio Grande Do Sul.
23	Selecionado	Selecionado	O Índice De Desenvolvimento Humano E A Data De Nascimento Podem Condicionar A Ascensão De Jogadores De Futebol Ao Alto Nível De Rendimento?
24	Selecionado	Selecionado	Processo De Internacionalização Do Futebol Brasileiro Via Exportação De Atletas Profissionais [Recurso Eletrônico]
25	Selecionado	Selecionado	O Futebol Da Sociedade Brasileira: Análise De Um Time Da Série A-3 Do Campeonato Paulista De 2004
26	Selecionado	excluído	<i>Le Métier De Footballeur: Origines, Ascension Sociale Et Condition Des Joueurs Brésiliens Des Années 1950 À 1980</i>
27	Selecionado	excluído	<i>Le Métier De Footballeur: Origines, Ascension Sociale Et Condition Des Joueurs Brésiliens Des Années 1950 À 1970. (French)</i>
28	Selecionado	excluído	Influência Da Mudança De Status Econômico Sobre O Self Estendido.
29	Selecionado	Selecionado	Impacto Do Tamanho Corporal, Da Idade Relativa E Do Índice De Desenvolvimento Humano Sobre A Participação De Futebolistas Brasileiros Na Liga Dos Campeões Da Uefa.
30	Selecionado	excluído	A Mercantilização Do Futebol Brasileiro: Instrumentos, Avanços E Resistências / <i>Mercantilization Of Brazilian Football: Instruments, Advances And Resistance</i>
31	Selecionado	Selecionado	O Futebol E Os Futebolistas Do Futuro: Análise Do Currículo Presente Na Formação De Futebolistas De Alto Rendimento A Partir De Um Estudo De Caso
32	Selecionado	Selecionado	Do Dom À Profissão: Formação De Futebolistas No Brasil E Na França
33	Selecionado	Inacessível	Estudos Sobre O Processo De Formação Dos Futebolistas Na Gestão Dos Clubes De Futebol [Recurso Eletrônico] : Estilo, Impactos E Influências / Fábio Akio Fukumoto . -
34	Selecionado	Excluído	Efeito Da Idade Cronológica Na Distribuição Dos Futebolistas Por Escalões De Formação E Pelas Diferentes Posições Específicas
35	Selecionado	Excluído	Visão Sistêmica Da Preparação Física De Futebolistas De Base E Profissionais [Recurso Eletrônico]
36	Selecionado	excluído	O Que Está Em Jogo? Em Torno Do Futebol, Da Raça E Da Nação No Brasil: Apresentação Para Uma História Ausente.
37	Selecionado	excluído	O Jovem Futebolista: Uma Proposta Metodológica Para O Futebol De 11

38	Selecionado	excluído	A Complexidade Do Jogo De Bola Com Os Pés: Futebol / Rafael Machado Meneses. -
39	Selecionado	excluído	Análise Da Incidência De Lesões Em Jovens Futebolistas Durante O Processo Inicial De Formação
40	Selecionado	excluído	Perfil Do Jovem Futebolista Por Posição No Campo: Estudo Da Variação Associada Ao Nível Competitivo Atingido Após O Processo Inicial De Formação
41	Selecionado	excluído	O Menor Futebolista E A Compensação Por Formação
42	Selecionado	Selecionado	<i>The Relative Age Effect In Soccer: A Case Study Of The São Paulo Football Club</i> / Efeito Da Idade Relativa No Futebol: O Estudo De Caso Do São Paulo Futebol Clube
43	Selecionado	excluído	<i>Model And Play Soccer In The Process Of Education: Global And Specific Principles</i> [Modelo De Jogo E Processo De Ensino No Futebol: Princípios Globais E Específicos]
44	Selecionado	excluído	<i>The Construction Of The Idol In The Football Phenomenon</i> [A Construção Do Ídolo No Fenômeno Futebol]
45	Selecionado	excluído	Apoio A Jovens Futebolistas Chineses: Contexto E Soluções
46	Selecionado	excluído	Perfil Cineantropométrico E Funcional Do Jogador De Futebol Em Diferentes Escalões De Formação E Posições
47	Selecionado	excluído	Avaliação Dos Efeitos Do Treinamento Em Crianças Futebolistas Da Vila Olímpica Da Mangueira / <i>Evaluation Of The Effects Of Training In Children Practicing Field Soccer From Mangueira Olympic Center</i>
48	Selecionado	excluído	Estudo Multidimensional E Amplitude De Variação Do Nível Competitivo Nos Escalões De Formação Sub-17 E Sub 19 No Futebol
49	Selecionado	excluído	Vivências E Reflexões Por Dentro Do Futebol De Alto Rendimento: Estágio Profissionalizante Realizado Na Equipa De Futebol Profissional Do Vitória Futebol Clube, 1ª Liga Portuguesa De Futebol
50	Selecionado	excluído	A Influência Do Desporto Escolar Na Prestação De Jovens Futebolistas
51	Selecionado	Selecionado	Caracterização Do Perfil De Jovens Jogadores De Futebol: Uma Análise Das Habilidades Técnicas E Variáveis Antropométricas
52	Selecionado	Selecionado	Entre A Formação Na Escola E A Formação Como Atleta De Futebol Profissional: Prioridades E Influências.
53	Selecionado	excluído	Maturação, Ansiedade E Motivação Em Jovens Futebolistas
54	Selecionado	excluído	Relatório De Estágio No Escalão Sub15 Masculino No Mondinense Futebol Clube Na Época Desportiva 2015/2016
55	Selecionado	excluído	Caracterização Do Perfil Psicológico De Prestação, Da Ansiedade Competitiva E Das Orientações Motivacionais De Jovens Atletas Em Fase De Formação
56	Selecionado	excluído	Academia De Futebol Como Fonte De Vantagem Competitiva Sustentada Dos Clubes: Evidência Empírica Da Academia Sporting Cp/Puma E Do Fc Barcelona 'La Masia'

57	Selecionado	excluído	Estudo Sobre O Continuum De Auto-Determinação, Percepção De Sucesso E Integração No Grupo Em Contexto De Equipas De Futebol
58	Selecionado	excluído	Morfologia, Crescimento Pubertário E Preparação Desportiva: Estudo Em Jovens Futebolistas Dos 11 Aos 15 Anos
59	Selecionado	excluído	<i>The Effect Of Age On The Collective Behavior Of Football Players In Small-Sided Games.</i>
60	Selecionado	excluído	<i>Competitive Design In Youth Soccer: Assessing The Influence Of Game Constraints On Players' Performance.</i>

Apêndice 11

Análises		Total
Exploratória	Seletiva	17 selecionados
1 Selecionado	Selecionado	Jornada Escolar Versus Tempo De Treinamento: A Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola Básica
2 Selecionado	Selecionado	Jovens Esportistas: Profissionalização No Futebol E A Formação Na Escola / <i>Young Sportsmen: Professionalization In Soccer And Formation In School</i>
3 Selecionado	Selecionado	Entre A Formação Na Escola E A Formação Como Atleta De Futebol Profissional: Prioridades E Influências
4 Selecionado	Selecionado	Perfil Educacional De Atletas Em Formação No Futebol No Estado Do Rio De Janeiro / <i>Educational Profile Of Young Soccer Players In The State Of Rio De Janeiro</i>
5 Selecionado	Selecionado	Jogadores De Futebol No Brasil: Mercado, Formação De Atletas E Escola
6 Selecionado	Selecionado	Educação Formal E Carreira Profissional: Estórias De Ex-Jogadores De Futebol Em Pernambuco.
7 Selecionado	Selecionado	Da Infância Pobre Aos Campos: A Ascensão Social De Jogadores De Futebol Profissional.
8 Selecionado	Selecionado	A Mercadorização Do Futebol E Seus Impactos Na Infância Pobre.
9 Selecionado	Selecionado	O Trabalho Infantil E Os Direitos Trabalhistas Do Jogador De Futebol Menor De Idade.
10 Selecionado	Inacessível	Fatores Que Dificultam O Desempenho Dos Clubes De Futebol Amazonense. Análise Da Estrutura Geral Dos Clubes E Dos Perfis De Treinadores E Atletas.
11 Selecionado	Selecionado	Sacrifícios, Sonhos, Indústria Cultural: Retratos Da Educação Do Corpo No Esporte Escolar
12 Selecionado	Selecionado	O Índice De Desenvolvimento Humano E A Data De Nascimento Podem Condicionar A Ascensão De Jogadores De Futebol Ao Alto Nível De Rendimento?
13 Selecionado	Selecionado	Processo De Internacionalização Do Futebol Brasileiro Via Exportação De Atletas Profissionais [Recurso Eletrônico]

14	Selecionado	Selecionado	O Futebol Da Sociedade Brasileira: Analise De Um Time Da Seria A-3 Do Campeonato Paulista De 2004
15	Selecionado	Selecionado	Impacto Do Tamanho Corporal, Da Idade Relativa E Do Índice De Desenvolvimento Humano Sobre A Participação De Futebolistas Brasileiros Na Liga Dos Campeões Da Uefa.
16	Selecionado	Selecionado	O Futebol E Os Futebolistas Do Futuro: Analise Do Currículo Presente Na Formação De Futebolistas De Alto Rendimento A Partir De Um Estudo De Caso
17	Selecionado	Selecionado	Do Dom À Profissão: Formação De Futebolistas No Brasil E Na França
18	Selecionado	excluído	<i>The Relative Age Effect In Soccer: A Case Study Of The São Paulo Football Club</i> / Efeito Da Idade Relativa No Futebol: O Estudo De Caso Do São Paulo Futebol Clube
19	Selecionado	Selecionado	Caracterização Do Perfil De Jovens Jogadores De Futebol: Uma Análise Das Habilidades Técnicas E Variáveis Antropométricas
20	Selecionado	duplicata	Entre A Formação Na Escola E A Formação Como Atleta De Futebol Profissional: Prioridades E Influências.

